fundação edp

RELATÓRIO & CONTAS

2019

Energy

Índice

01 MACRO INDICADORES 7

02 MENSAGEM INSTITUCIONAL 9

03 ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS 11

ORGANOGRAMA 12

04 MISSÃO E VALORES 13

05 ATIVIDADE FUNDAÇÃO EDP 17

MUSEU 17
MECENATO CULTURAL 19
INVESTIMENTO SOCIAL 21
COLEÇÃO DE ARTE 23
PUBLICAÇÕES 26
O ANO EM IMAGENS 28

06 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA 33

07 APLICAÇÃO DE RESULTADOS 37

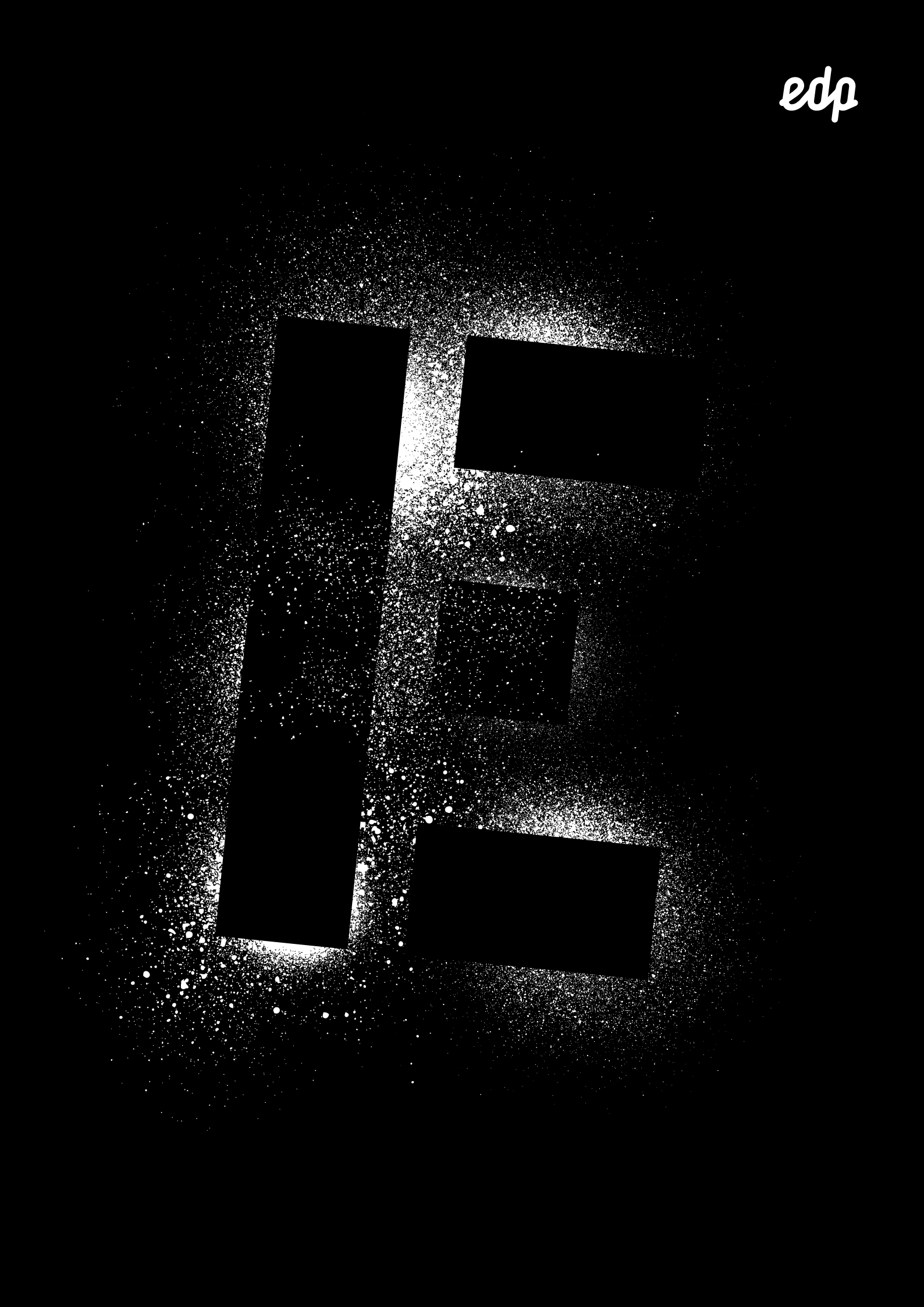
08 CADERNO FINANCEIRO 41

09 CERTIFICAÇÕES E DECLARAÇÕES 69

ITOVEN
DWIND
IENTON

WIND
ENERGY

ITOV
WINDW
VIENTO



01 Macro Indicadores

N.º VISITANTES

331 MIL

N.º EXPOSIÇÕES

18

MECENATO CULTURAL

660 000 €

INVESTIMENTO SOCIAL

1 206 420 €

DOTAÇÃO REGULAR GRUPO EDP

12 700 000 €

RENDIMENTOS ATIVIDADES FUNDAÇÃO EDP

1 566 831 €

edp

02

MENSAGEM INSTITUCIONAL

Em 2019, a Fundação EDP pautou a sua gestão por um ainda maior rigor na gestão da dotação orçamental, que foi reduzida em um milhão de euros; por uma eficiência superior na utilização de recursos em todas as suas áreas; e por uma estabilidade operacional alinhada com as prioridades e objetivos propostos.

A estes princípios gerais juntou-se uma prioridade definida desde 2015: o aumento de receitas próprias através dos ingressos no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), de aluguer de espaços nos dois edifícios do Campus da Fundação EDP, de vendas na loja do MAAT e do estabelecimento de parcerias com empresas. Esta preocupação revela a prioridade em criar condições para a sustentabilidade da Fundação EDP independentemente do esforço extraordinário nesse sentido que tem sido desenvolvido pelo Grupo EDP e pelos seus acionistas.

Atendendo a estes pressupostos, a Fundação EDP desenvolveu, na área cultural, uma programação dinâmica e ambiciosa para o MAAT, editou quatro números da revista *Electra*, e deu continuidade à sua atividade de mecenato seletivo, através do apoio a instituições como a Fundação de Serralves, a Casa da Música, o Museu Arpad Szènes – Vieira da Silva, a Companhia Nacional de Bailado, entre outras.

Na área social, o programa EDP Solidária apoiou nove instituições hospitalares, com equipamentos para combate às doenças respiratórias, num valor total superior a um milhão de euros. Ainda neste domínio, a Fundação EDP manteve programas de apoio à promoção da cidadania nas escolas e da arte pública em regiões com baixa densidade populacional.

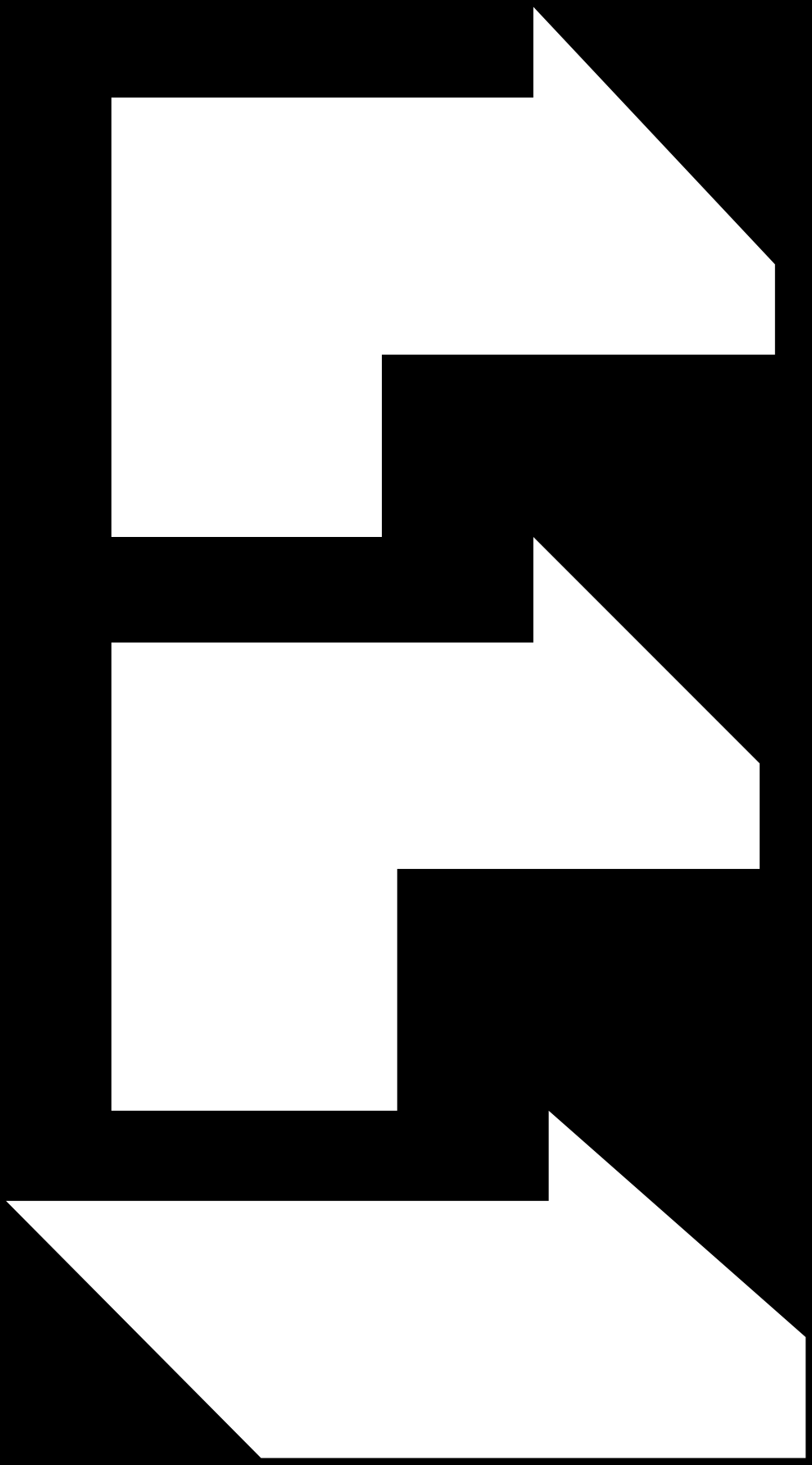
No que concerne à preservação do património energético, a Fundação EDP prosseguiu a divulgação do mesmo junto do público e, em particular, das escolas, através de visitas guiadas ao circuito elétrico da Central Tejo.

De sublinhar, ainda, no ano de 2019, o esforço desenvolvido na manutenção exemplar dos dois edifícios do Campus da Fundação EDP (o do MAAT e o da Central Tejo) e do jardim que os circunda; e a finalização da avaliação, por peritos independentes, da Coleção de Arte da Fundação EDP, uma das mais relevantes coleções de arte contemporânea portuguesa.

Orgulhamo-nos, pois, dos resultados obtidos, quer do ponto de vista financeiro e de gestão, quer da perceção e do reconhecimento público pelo trabalho desenvolvido pela Fundação EDP.

Este é o caminho que temos feito. E que continuaremos a fazer com entusiasmo e convicção.

A Administração da Fundação EDP



edp

03

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSELHO DE CURADORES

Vasco Rocha Vieira (presidente)
António Luís Guerra Nunes Mexia
Dingming Zhang
Miguel Stilwell de Andrade
Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Luís Guerra Nunes Mexia (presidente)
Vera de Morais Pinto Pereira Carneiro
Rui Miguel Coutinho Baptista
José Manuel Pereira dos Santos
Paulo Alexandre Pires de Campos Costa

CONSELHO DIRETIVO

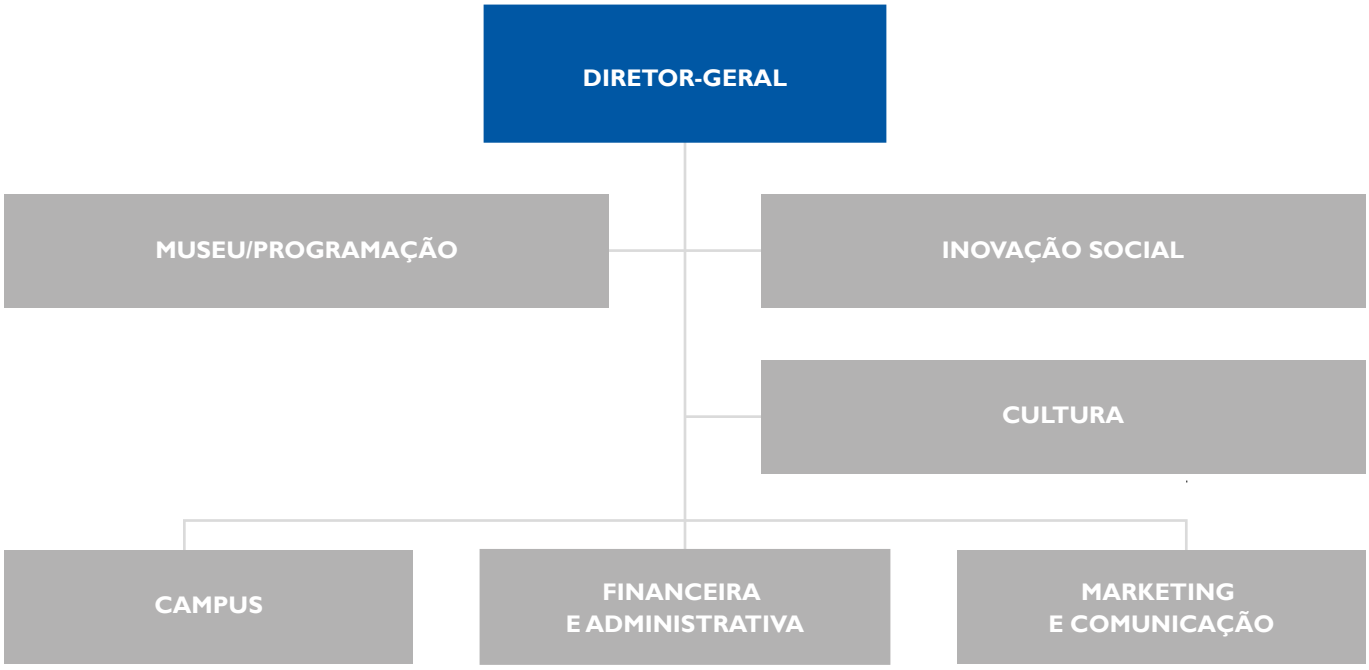
Rui Miguel Coutinho Baptista (diretor-geral)
José Manuel Pereira dos Santos
Maria Margarida Amado Pinto Correia Represas
Beatrice Leanza
Catarina Copestake Cortez Pinto Seixas
Eduardo Rosa Silva
Sandro José Silva da Fonseca

CONSELHO FISCAL

Vítor Fernandes da Conceição Gonçalves (presidente)
Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira
KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

3.1 ORGANOGRAMA

Organograma Fundação EDP*



* SITUAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

04

MISSÃO E VALORES

MISSÃO

A Fundação EDP é uma instituição privada com estatuto de utilidade pública, sem fins lucrativos, criada pela EDP – Energias de Portugal, S.A. em dezembro de 2004.

Enquanto fundação de uma empresa cosmopolita e socialmente responsável, assume como sua missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, através de iniciativas sociais, culturais e científicas.

VALORES

TRANSPARÊNCIA
(nas escolhas)

COMPROMISSO
(na relação com a comunidade)

INOVAÇÃO
(nos conceitos e nas soluções)

EFICIÊNCIA
(na gestão)

RIGOR
(na execução e no reporte)

INNOVATIVE
ENERGY

ation

edp

05

ATIVIDADE FUNDAÇÃO EDP

5.1 MUSEU

O MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia apresentou 18 exposições dentro de portas, em Lisboa, em 2019. Destas, as duas exposições mais visitadas dizem respeito a mostras individuais de artistas portugueses: *Awdi'torju*, uma instalação sonora de Pedro Tudela, que esteve patente na Sala das Caldeiras, no edifício da Central (106 633 visitantes); e a exposição *Amanhã Não há Arte*, da artista Carla Filipe — finalista do Prémio Novos Artistas Fundação EDP em 2011 —, apresentada na Project Room do MAAT (69 332 visitantes). No *top* três de afluência de visitantes está também *Ficção e Fabricação – Fotografia de Arquitetura após a Revolução Digital*, uma exposição coletiva que reuniu trabalhos de quase 50 artistas, nacionais e internacionais (95 924 visitantes).

Destaque também para a coletiva que reuniu os trabalhos dos seis finalistas do Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2019, um dos mais relevantes prémios de arte contemporânea em Portugal. Na sua 13.ª edição o prémio teve mais de 530 candidatos, entre os quais foram selecionados Isabel Madureira Andrade, Mónica de Miranda, Diana Policarpo, Henrique Pavão, Dealmeida Esilva e AnaMary Bilbao, que integraram a exposição patente entre 16 de maio e 9 de setembro. Um júri internacional atribuiu o título de vencedora a Diana Policarpo (Lisboa, 1986), destacando a «coerência da pesquisa e do discurso» da artista, que se traduziu «numa inovadora instalação multimédia com grande valorização da componente sonora, criando um ambiente imersivo que assegura uma grande eficácia na relação do conceito idealizado com a sua concretização no espaço.» Foi ainda atribuída uma menção honrosa a Isabel Madureira Andrade (Ponta Delgada, 1991).

Fora de portas, o MAAT assinou a curadoria da exposição *On Recurrances: 7.º volume. Edição n.º 13 007/1448. 30'07"*, que apresentou o trabalho da artista Ana Guedes (finalista do Prémio Novos Artistas 2017) na Gallery Weekend de Berlim, no âmbito de uma parceria com a Embaixada de Portugal na Alemanha e o Instituto Camões em Berlim. O museu fez também a curadoria da exposição De Outros Espaços, que levou obras da Coleção de Arte Portuguesa da Fundação EDP à Galeria Municipal do Porto.

Ao longo do ano, o museu recebeu um total de 330 907 visitantes. Destaque para o open weekend com o qual se assinalou o 3.º aniversário do MAAT e que, com uma programação diversificada, atraiu 24 mil visitantes nos dias 4, 5 e 6 de outubro.

PROGRAMAÇÃO	ARTISTA	VALOR (€)	VISITANTES [1]
PROGRAMAÇÃO 2019			
Servitudes – Circuits (Interpassivities)	Jesper Just	198 680	65 413
Ficção e Fabricação – Fotografia de Arquitetura após a Revolução Digital		154 355	95 924
Prémio Novos Artistas 2019		127 209	44 456
Playmode		122 570	63 563
Momento à Parte	Vasco Araújo	98 553	38 120
Anima Vectorias	Angela Bulloch	96 200	49 668
Romy and the Dogs	Xavier Veilhan	90 937	N.A.
Hello, Robot – Design between Human and Machine		83 203	44 736
The Architecture of Life – Environments, Sculptures, Paintings and Films	Carlos Bunga	56 196	55 452
Awdi ˈtɔrju	Pedro Tudela	53 258	106 633
Ama como a estrada começa	João Pedro Vale & Nuno Alexandre Ferreira	50 743	49 668
Amanhã não há Arte	Carla Filipe	48 629	69 332
Form & Light – From Bahaus to Tel Aviv	Yigal Gawze	47 917	22 296
Meia–Noite	Mariana Caló e Francisco Queimadela	37 345	38 120
M . A . G . N . E . T	Basim Madgy	32 174	63 563
Dreamers Never Learn (Tidal)	Vasco Barata	26 942	41 084
Anátema	Ana Santos	18 994	55 038
Trienal de Arquitetura de Lisboa – Economia de Meios		12 366	41 196
PROGRAMAÇÃO 2018		**24 051**	**N.A.**
PREPARAÇÃO PROGRAMAÇÃO 2020		**414 431**	**N.A.**
OUTRAS INICIATIVAS			
3.º Aniversário MAAT		135 233	23 572
Conferência *On the Surface*		6 062	89
Fuso – Anual de Vídeo Arte Internacional de Lisboa	Horta Seca – Associação Cultural	5 000	180
Berlin Gallery Weekend – *On Recurrences: 7º Volume. Edição nº 13 007/1448. 30'07"*	Ana Guedes	5 000	N.D.

[1] NÚMERO DE VISITANTES DE CADA EXPOSIÇÃO. A SOMA DESTES NÚMEROS NÃO CORRESPONDE AO NÚMERO GLOBAL DE VISITANTES, UMA VEZ QUE CADA VISITANTE PODE PERCORRER VÁRIOS ESPAÇOS.

5.2 MECENATO CULTURAL

Com um investimento de 660 mil euros, o apoio da Fundação EDP a mais de uma dezena de instituições e projetos culturais de reconhecida excelência permitiu ter impacto em mais de um milhão de pessoas em 2019.

Uma parte significativa desse apoio está concentrada na região do Porto, onde a Fundação EDP está presente na programação de instituições como a Casa da Música, a Fundação de Serralves e a Galeria Municipal do Porto.

Membro fundador da Casa da Música e mecenas exclusivo do seu Ciclo Piano desde 2008, a Fundação EDP apoia o desenvolvimento da sua programação anual. Ao longo da temporada de 2019 foram realizados 1 676 eventos que atraíram mais de 580 mil espectadores.

A Fundação EDP é fundador patrono da Fundação de Serralves e mecenas exclusivo de uma das exposições principais da programação anual do Museu de Arte Contemporânea. Em 2019, esse apoio foi concedido à exposição *Álvaro Siza: in/disciplina*, patente entre 19 de setembro de 2019 e 2 de fevereiro de 2020.

Desde 2015 que a Fundação EDP é mecenas da programação da Galeria Municipal do Porto. Nesse espaço, foram apresentadas nove exposições no último ano, entre as quais *De Outros Espaços*, com curadoria do MAAT.

Na área das artes visuais é ainda de salientar o apoio à Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, de que a Fundação EDP é mecenas principal da programação e na qual se realizaram 11 exposições em 2019.

A Fundação EDP mantém também uma relação duradoura de mecenato com a Companhia Nacional de Bailado, que conta com o apoio do Grupo EDP desde 1998. Atualmente é mecenas da programação daquela instituição que apresentou 37 espetáculos no último ano, entre outras atividades realizadas no âmbito do projeto de aproximação à dança e do Dia Mundial da Dança.

De referir ainda a Orquestra Sinfónica Juvenil, que conta com o investimento da Fundação EDP no desenvolvimento da sua temporada e no âmbito de um Programa de Bolsas de Estudo que apoia a formação e a profissionalização de músicos de elevado potencial. No ano letivo 2019–20 foram atribuídas 11 bolsas.

PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
MECENATO CULTURAL			
Fundação de Serralves			
Exposição Álvaro Siza: (In)disciplina	Fundação de Serralves	100 000	179 994
Fundador Patrono Fundação de Serralves	Fundação de Serralves	15 000	N.A.
Companhia Nacional de Bailado			
Programação Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	100 000	10 860
Outros Custos		225	N.A.
Ciclo de Piano Fundação EDP	**Fundação Casa da Música**	**100 000**	**580 670**
ARCOlisboa 2019			
ARCOlisboa 2019	IFEMA – Institución Ferial de Madrid	70 000	17 000
Outros Custos		16 336	N.A.
Galeria Municipal do Porto	**Município do Porto**	**75 000**	**137 417**
Orquestra Sinfónica Juvenil			
Atividades Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	37 000	9 645
Bolsas de Estudo Fundação EDP – Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	17 500	11
Outros Custos		295	N.A.
Museu Zer0	**Instituto Lusíada de Cultura**	**50 000**	**32 500**
Programação Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	**Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva**	**42 000**	**28 983**
Inventariação e Catalogação do Espólio do Prof. Eduardo Lourenço	**Centro Nacional de Cultura**	**25 000**	**N.A.**
Coro EDP	**Coro EDP**	**9 000**	**2 310**
Clube Unesco de Educação Artística	**ASPREA – Associação Pró–Educação Artística**	**8 000**	**770**

PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
MECENATO CULTURAL			
Ciclo de Concertos de Órgão de São Vicente e Concertos de Ano Novo	**Althum**	**7 500**	**5 900**
Prémio Fundação Mário Soares – Fundação EDP	**Fundação Mário Soares**	**7 000**	**1**
Guia de Arquitetura de Lisboa	**RBMDC Livros e Arte**	**7 000**	**N.A.**
Programa The Lisbon Consortium	**Universidade Católica Portuguesa**	**5 000**	**N.A.**
REVISTA ELECTRA			
Produção Executiva e Edição		336 023	N.A.
Outros Custos		24 344	N.A.

5.3 INVESTIMENTO SOCIAL

Em 2019, a Fundação EDP canalizou o seu investimento no Programa EDP Solidária para o tema da saúde, nomeadamente no apoio a projetos na área das doenças identificadas no Programa Nacional para as Doenças Respiratórias. Estas são uma das principais causas de morbilidade e mortalidade em Portugal, em particular as doenças respiratórias crónicas. Foram nove as entidades vencedoras, somando entre si um apoio financeiro de 1 062 500 euros.

São assim já mais de 409 os projetos sociais apoiados em todos os distritos do país desde 2004, ano em que foi criado o Programa EDP Solidária. Em 2015 foi instituída uma linha de apoio específica para a área da saúde, no âmbito da qual a Fundação EDP já investiu mais de 5,5 milhões de euros em 49 projetos que visam melhorar as condições clínicas e sociais decorrentes de problemas de saúde.

O Projeto Escolas Solidárias Fundação EDP teve no ano letivo 2018–19 a sua 9.ª edição.

Trata-se de uma iniciativa que nasceu em 2010 e que tem como objetivo a promoção da cidadania nas escolas do 2.º ciclo ao ensino secundário, incentivando os alunos a envolverem-se ativamente na resolução de questões que afetam a sua comunidade.

Em 2018–19, foram 514 as instituições de ensino que se mobilizaram para desenvolver projetos de cidadania e de intervenção social no âmbito dos desafios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Cerca de 57 mil alunos e professores dinamizaram 2 356 ações, nos quais investiram quase quatro milhões de horas de cidadania ativa.

O Projeto Arte Pública Fundação EDP cresceu em 2019, alargando-se ao Minho e à Beira Baixa. No Minho, o Arte Pública focou a sua intervenção no concelho de Braga, em particular nas freguesias de Crespos e Pousada, Padim da Graça, Merelim (São Paio), Panoias e Parada de Tibães e Palmeira. Para trabalhar nos espaços públicos destas localidades foram escolhidos os artistas João Martinho Moura, Sebastião Peixoto e José Pedro Santos, e projetadas, em colaboração com as populações, nove intervenções de arte pública. Desenvolvido sob a insígnia Energizarte, o programa no concelho de Braga resulta de uma parceria com o município local.

Na Beira Baixa, o Arte Pública Fundação EDP sediou-se no Fundão, também em parceria com a autarquia local. Estão previstas dez intervenções artísticas (parte das quais a realizar em 2020) nas aldeias de Alcaria, Capinha, Pêro Viseu e Vale de Prazeres. As obras têm a autoria de Guga Liuzzi, Frederico Aranha, Mariana Santos e Joana Sousa Valadão.

Iniciado em 2015, e contando com o apoio da EDP Distribuição, o Projeto Arte Pública Fundação EDP é uma iniciativa que utiliza a arte em espaço público como ferramenta de inclusão social e de desenvolvimento local. Foram já realizadas 86 obras de arte em espaço público em localidades no Algarve, Alto Alentejo, Ribatejo, Médio Tejo e Trás-os-Montes e Alto Douro.

A Fundação EDP manteve também o financiamento à Casa da Música através do qual esta instituição assegura a direção artística e pedagógica das Orquestra Energia. Trata-se de um projeto de integração social pelo ensino da música, destinado a crianças e jovens vulneráveis, nos concelhos de Amarante, Murça e Mirandela, iniciado em 2010 pela Fundação EDP. Em setembro de 2018, o Ministério da Educação assumiu a continuidade e execução futura das Orquestra Energia.

PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
PROGRAMA EDP SOLIDÁRIA			
Apoio a Projetos - Doenças Respiratórias			
Equipar o centro ambulatório de tórax	Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina	200 000	N.D. (1)
Inovação e diferenciação tecnológica do serviço de pneumologia da ULSG	Unidade Local de Saúde da Guarda	180 000	N.D. (1)
Respirar +	Centro Hospitalar do Baixo Vouga	155 000	N.D. (1)
Programa de reabilitação respiratória em utentes com DPOC em ambulatório	Unidade Local de Saúde do Nordeste	120 000	N.D. (1)
Projecto Inspir'ar	Centro Hospitalar de Setúbal	110 000	N.D. (1)
Ecoendoscopia brônquica - exame inovador na abordagem das doenças respiratórias	Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães	100 000	N.D. (1)
Ecoendoscópio brônquico com sonda linear	Centro Hospitalar Universitário do Algarve	100 000	N.D. (1)
Via Verde Cancro do Pulmão	Centro Hospitalar Universitário do Porto – Grupo de Trabalho da Via Verde Cancro do Pulmão	70 000	N.D. (1)

PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
PROGRAMA EDP SOLIDÁRIA			
Apoio a Projetos - Doenças Respiratórias			
Respirar para viver melhor	Santa Casa da Misericórdia de Riba D'Ave	27 500	N.D. [1]
Gestão Global			
Gestão de Candidaturas		32 815	N.A.
Outros Custos		200	N.A.
PROJETOS INOVAÇÃO SOCIAL			
Escolas Solidárias Fundação EDP		73 924	79 822
Arte Pública Fundação EDP		42 196	763
Orquestras Energia Fundação EDP		9 692	188

[1] OS BENEFICIÁRIOS SERÃO APURADOS APÓS OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO, NO ANO 2020.

5.4 COLEÇÃO DE ARTE

Em 2019, a Coleção de Arte da Fundação EDP foi enriquecida com 26 novas obras de diferentes disciplinas de 13 artistas, tais como Death Grip, de Diana Policarpo, vencedora do Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2019, ou um conjunto de seis fotografias da série Arte em Barragens, de André Cepeda.

As aquisições representaram um investimento de 169 896 euros. A Coleção de Arte recebeu também a doação de uma obra de Rui Chafes, intitulada Estudo para Escultura DESPEDIDA, no valor de 30 000 euros.

Ao longo do ano, a Fundação EDP cedeu em empréstimo 26 obras de nove artistas portugueses que integraram 11 exposições em Portugal e no estrangeiro. Entre estas, contam-se a exposição I'll Be Your Mirror, de Joana Vasconcelos, apresentada no Museu de Serralves e depois no Kunsthal Rotterdam; a exposição de Ângela Ferreira Pouco a Pouco, em Santiago de Compostela, que contou com 11 obras emprestadas, e a exposição de Miguel Palma Ainda o Desconforto Moderno, no Museu Berardo.

De referir também a exposição De Outros Espaços, que teve curadoria do MAAT e foi apresentada na Galeria Municipal do Porto (entre 8 de junho e 18 de agosto), integrando 75 obras de 44 artistas nacionais.

OBRAS DE ARTE ADQUIRIDAS/DOADAS PELA FUNDAÇÃO EDP EM 2019

DISCIPLINA	AUTOR	TÍTULO
Pintura (3)	Rui Toscano	*Rigel*
	Carlos Bunga	*Construcción Pictórica (Verde Suave)*
	Isabel Madureira Andrade	*Sem Título (Friso #1 a XII)*
Desenho (5)	Isabel Madureira Andrade	*Sem Título*
	Isabel Madureira Andrade	*Sem Título*
	Isabel Madureira Andrade	*Sem Título*
	Isabel Madureira Andrade	*Sem Título*
	Isabel Madureira Andrade	*Sem Título*
Escultura e Instalação (5)	Ana Jotta	*La príncesa que pudo ser gallina*
	João Ferro Martins	*Diner Jaune / Yellow Dinner*
	João Ferro Martins	*Volumétrie Bleue*
	Diana Policarpo	*Death Grip*
	Rui Chafes	*Estudo para Escultura DESPEDIDA*
Vídeo (3)	Francisca Manuel	*Avenida 211*
	Gabriel Abrantes	*A Brief History of Princess X*
	Yuri Firmeza	*Apenas um gesto ainda nos separa do caos*
Fotografia (9)	André Cepeda	*Sem Título, Picote II*
	André Cepeda	*Sem Título, Caniçada*
	André Cepeda	*Sem Título, Soajo, Alto Lindoso*
	André Cepeda	*Sem Título, Tua*
	André Cepeda	*Sem Título, Baixo Sabor*
	André Cepeda	*Sem Título, Picote II*
	Rodrigo Oliveira	*À Procura da Utopia (Estado Actual)*
	André Príncipe	*Sem Título*
	André Príncipe	*Sem Título*
Livros / Documentação Artística (1)	AAVV	*Obra de Papel*

EMPRÉSTIMOS DA COLEÇÃO DE ARTE EM 2019

EXPOSIÇÃO	OBRAS
Wait Museu Coleção Berardo 30-01-2019 a 28-04-2019	GONÇALO BARREIROS *Sem Título (William Tell Overture)* 2008 Giradiscos, colunas e mecanismo
Joana Vasconcelos: *I'll Be Your Mirror* Museu de Serralves 14-02-2019 a 24-06-2019	JOANA VASCONCELOS *Sofá Aspirina* 1997 Aspirinas, madeira, vidro
A Metade do Céu Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva 21-03-2019 a 23-06-2019	LUÍSA CORREIA PEREIRA *Le Chemin Entre les Êtres* 1971 Aguarela sobre papel ——— LUÍSA CORREIA PEREIRA *La Vie Dedans* 1973 Aguarela sobre papel
Vasco Araújo: *Momento à Parte* MAAT – Museu Arte Arquitectura e Tecnologia 05-06-2019 a 09-09-2019	VASCO ARAÚJO *Século* 2002 Instalação: molduras de madeira, impressões sobre papel de jornal, lápis e aguarela sobre papel ——— VASCO ARAÚJO *Sabrine / Brunilde* 2003 Instalação: cenário, tinta acrílica sobre tela. Pintado por Jorge Rodrigues, baseado no estudo cenográfico de *A Valquíria*, de Adolph Mahnke, 1942. Vídeo, cor, som; 30' 3", loop. Texto: Richard Wagner «Crepúsculo dos Deuses», ária de Brunilde). Intérpretes / Performers: Sabine Urban, Ana Ester-Neves, Alexandra Torrens. Vídeo, cor, som, legendado em português e inglês; 39 min 49 s (loop). Texto: Maria da Graça Queiroz. Intérprete / Performer: Sabine Urban. Voz: Sabine Urban.
Joana Vasconcelos: *I'll Be Your Mirror* Kunsthal Rotterdam 20-07-2019 a 17-11-2019	JOANA VASCONCELOS *Sofá Aspirina* 1997 Aspirinas, madeira, vidro
Joana Vasconcelos: *Maximal* Max Ernst Museum Bruhl des LVR 07-04-2019 a 04-08-2019	JOANA VASCONCELOS *Passerelle* 2005 Cães em faiança, ferro metalizado e termolacado, motor, quadro de comando e proteção, interruptor de pedal
Ângela Ferreira: *Pouco a Pouco* Centro Galego de Arte Contemporânea de Santiago de Compostela 07-06-2019 a 29-09-2019	ÂNGELA FERREIRA *Indépendance Cha Cha* 2014 Madeira de faia e pinho, MDF, tinta plástica, ferro, ecrãs de projeção, 2 vídeos (cor, som alternado, 5' 9", loop) ——— ÂNGELA FERREIRA *Study for Indépendance Cha Cha* 2014 Grafite sobre papel (conjunto de 6 obras) ——— ÂNGELA FERREIRA *Compósitos (Indépendance Cha Cha)* 2014 Grafite, fotocópias e impressões digitais sobre papel Fabriano (conjunto de 4 obras)
Carlos Bunga: *Arquitectura da Vida* Centro Internacional das Artes José de Guimarães – Guimarães 29-06-2019 a 06-10-2019	CARLOS BUNGA *Construcción Pictórica (Verde Suave)* 2018 Látex e cola sobre cartão e madeira
Miguel Palma: *Ainda o Desconforto Moderno* Museu Coleção Berardo 18-09-2019 a 19-01-2020	MIGUEL PALMA *Sementeira (Bedseed Project)* 2006 Dispositivo agrícola, metal, plástico, baterias, sistemas elétricos e mecânicos, caixa de madeira com luvas, outros materiais

EMPRÉSTIMOS DA COLEÇÃO DE ARTE EM 2019

EXPOSIÇÃO	OBRAS
	—— MIGUEL PALMA *Synapse* 2015 Betão armado, estrutura de ferro pintada, estrutura de alumínio, bomba de água, cabos de aço, aquário, água, tubagens de PVC, borracha, parafusos
José Barrias: *Escrever com a luz: notas para a biografia de uma sombra* Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura – Guimarães 01-11-2019 a 28-12-2019	JOSÉ BARRIAS *Reprodução Proibida* 1995 Carvão sobre papel Arches —— JOSÉ BARRIAS *Lâmpada* 1995 Carvão sobre papel Arches
Rui Sanches: *Espelho* Museu Coleção Berardo 09-10-2019 a 10-01-2020	RUI SANCHES *Sem Título* 2000 Carvão e esmalte sobre papel —— RUI SANCHES *Sem Título* 2000 Lápis de cor, tinta sobre papel

5.5 PUBLICAÇÕES

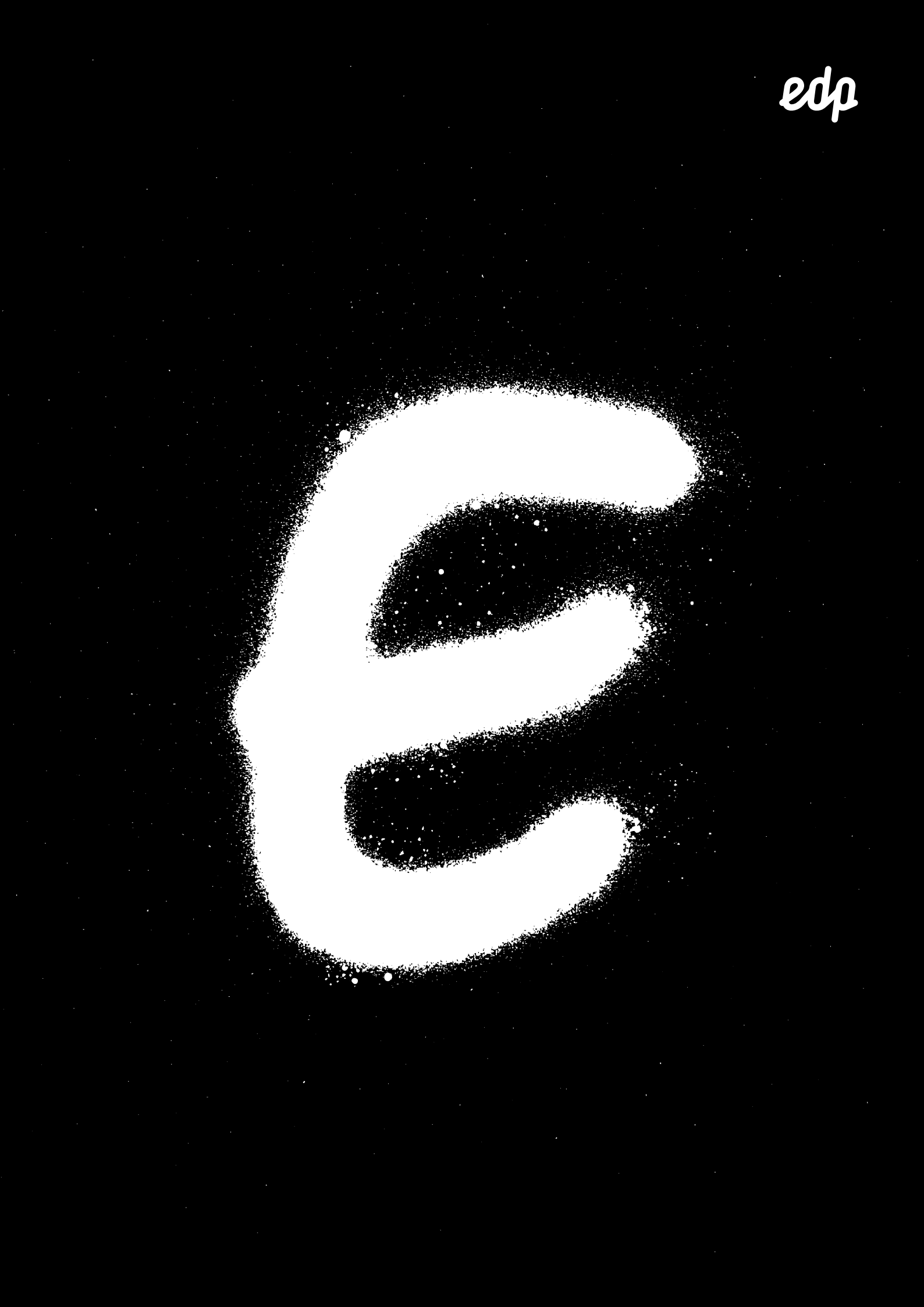
Em 2019, o MAAT foi responsável pela publicação de nove catálogos de exposições exibidas ao longo do mesmo ano. Estas publicações documentaram exposições individuais, como *Anátema*, de Ana Santos e *Momento à Parte*, de Vasco Araújo, e coletivas, como *Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2019* e *Playmode*. O museu comissionou ainda duas publicações a editoras internacionais: *Fiction and Fabrication Photography of Architecture after the Digital Turn*, à Hirmer Verlag, e *The Architecture of Life Environments, Sculptures, Paintings, Drawings and Films by Carlos Bunga*, à Polígrafa.

A revista *Electra* entrou no seu segundo ano de publicação, ficando este assinalado pelo início da distribuição da revista no Brasil, no segundo semestre do ano.

Editada pela Fundação EDP desde março de 2018, *Electra* é uma revista internacional de crítica, ensaio e reflexão cultural, social e política, disponível em português e em inglês, e com periodicidade trimestral. Em 2019 foram publicados quatro números. De referir também que a *Electra* venceu o prémio de Melhor Design Editorial e Projeto Gráfico de Revista no âmbito dos Prémios Design Meios & Publicidade 2019.

Na área do investimento social foram lançados os guias do Programa Arte Pública Fundação EDP referentes aos núcleos de Trás-os-Montes e Alto Douro e do Médio Tejo. Tratam-se de publicações organizadas sob a forma de roteiro para quem pretende visitar as intervenções artísticas realizadas no espaço público.

Foram também publicadas duas edições do jornal da Fundação EDP, distribuído aos visitantes do museu, bem como ao público de entidades parceiras como a Casa da Música, no Porto, e Companhia Nacional de Bailado, em Lisboa.


edp

O ano em imagens

01

awdi'tɔrju, exposição de Pedro Tudela, foi a mais visitada do ano. Esteve patente entre 16 de maio de 2019 e 20 de janeiro de 2020 na Sala das Caldeiras, no edifício da Central.

02

O 3.º aniversário do MAAT foi assinalado com um open weekend de três dias ao longo dos quais o museu recebeu 24 mil visitantes.

03

Diana Policarpo foi a grande vencedora do Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2019.

04

O Projeto Arte Pública Fundação EDP foi alargado ao Minho (Braga) e à Beira Baixa (Fundão). Este mural fica na freguesia da Capinha, no Fundão.

05

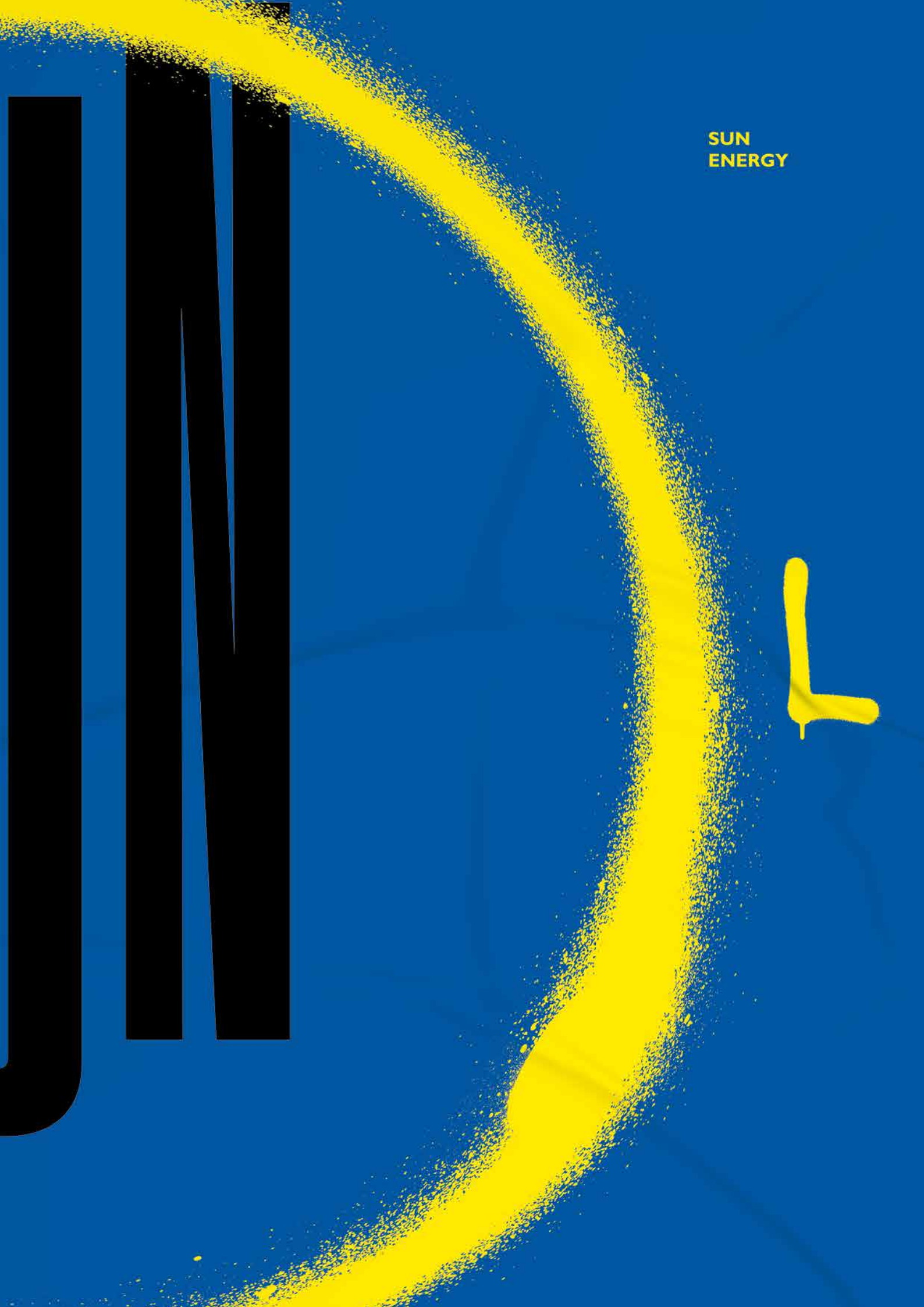
A revista Electra marcou presença na Feira do Livro de Lisboa.

06

A Fundação EDP foi, uma vez mais, mecenas da ArcoLisboa, que decorreu de 16 a 19 de maio.

07

Cerca de 900 alunos participaram no evento de final de ano do Projeto Escolas Solidárias Fundação EDP, que se realizou no MAAT, no final de maio.


SUN
ENERGY

edp

e

06

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

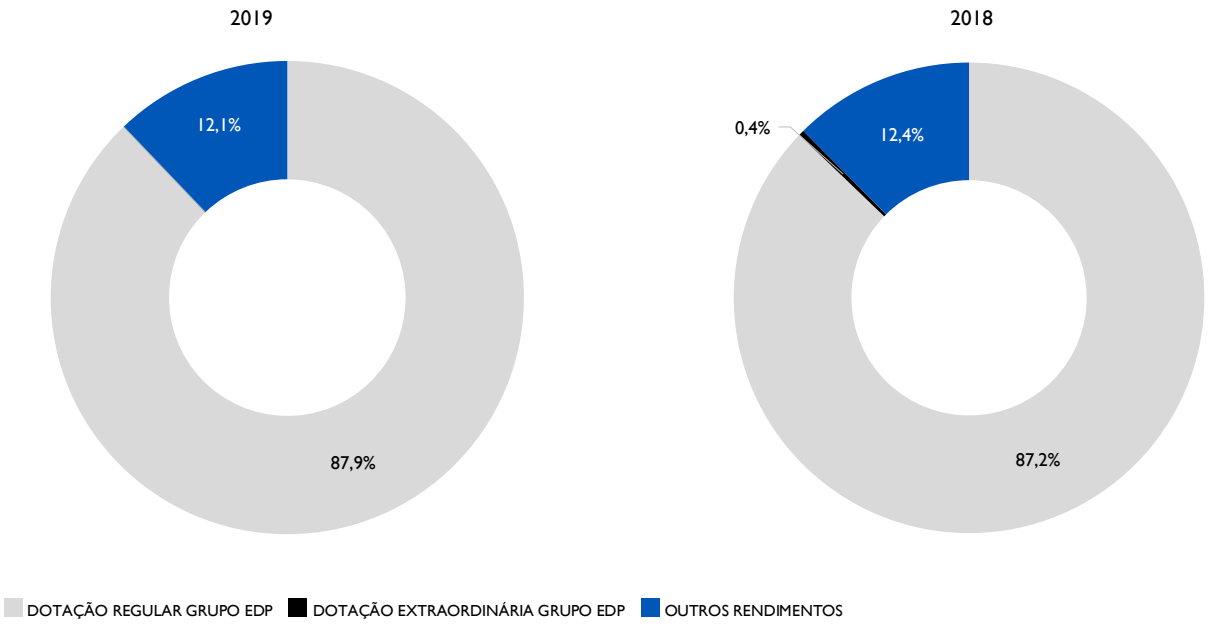
Em 2019, os rendimentos da Fundação EDP apresentaram uma redução de 8,0% face ao ano anterior.

A Dotação Regular do Grupo EDP, que constituiu 87,9% do total de rendimentos (87,2% em 2018), sofreu uma diminuição de um milhão de euros, situando-se em 12,7 milhões de euros. Este montante inclui 6,2 milhões de euros aprovados em Assembleia Geral de acionistas do Grupo EDP (7,2 milhões de euros em 2018) e contribuições da EDP Produção e da EDP Distribuição, de 3,5 milhões de euros e 3,0 milhões de euros, respetivamente.

Os restantes rendimentos atingiram 12,1% do total de rendimentos (12,8% em 2018), salientando-se a bilheteira e *fundraising* externo (5,3% e 2,2% do total de rendimentos, respetivamente) que refletem a prossecução da estratégia iniciada em 2017, no sentido de alavancar e consolidar os rendimentos associadas às atividades da Fundação EDP.

RENDIMENTOS	2019	2018	Δ %
Dotação Regular Grupo EDP	12 700 000	13 700 000	-7,3%
Dotação Extraordinária Grupo EDP	0	60 000	-100,0%
Outros Rendimentos	1 753 412	1 955 227	-10,3%
TOTAL	**14 453 412**	**15 715 227**	**-8,0%**

VALORES EM EUROS.



Os gastos operacionais da Fundação EDP diminuíram 5,7% entre 2018 e 2019, situando-se em 12,8 milhões de euros.

Os gastos com pessoal atingiram 2,9 milhões de euros, menos 4,4% face a 2018, como resultado da diminuição do *headcount* para 39 colaboradores no final de 2019 (46 no final de 2018).

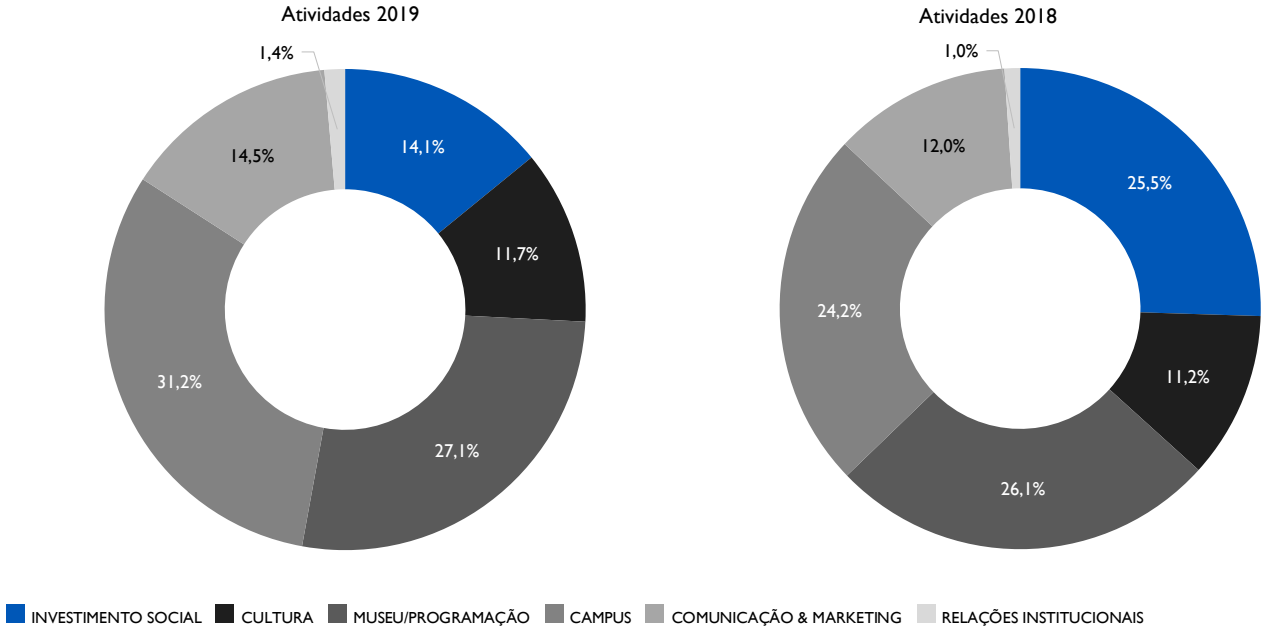
Os encargos gerais representaram 10,3% do total de gastos operacionais e registaram um aumento de 9,3% face ao ano anterior.

Os gastos das atividades apresentaram um decréscimo de 8,1% face a 2018, para o qual contribuiu, essencialmente, a área social, na qual se iniciou o lançamento alternado das edições do EDP Solidária (em 2019 direcionado exclusivamente para a área da saúde).

Apesar da redução do montante da Dotação Regular do Grupo EDP aprovado em Assembleia Geral de acionistas, que se manteve estacionário desde 2012, o esforço de rigor e eficiência na gestão orçamental e de recursos de todas as áreas permitiu alcançar um resultado líquido positivo de 1,2 milhões de euros.

GASTOS	2019	2018	Δ %
ESTRUTURA	**4 227 880**	**4 249 339**	**-0,5%**
Gastos com Pessoal	2 909 043	3 043 074	-4,4%
Encargos Gerais	1 318 837	1 206 265	9,3%
ATIVIDADES	**8 552 597**	**9 304 794**	**-8,1%**
Investimento Social	1 206 420	2 372 024	-49,1%
Cultura	1 000 532	1 042 886	-4,1%
Museu/Programação	2 314 558	2 427 219	-4,6%
Campus	2 671 708	2 251 048	18,7%
Comunicação & Marketing	1 241 378	1 113 211	11,5%
Relações Institucionais	118 001	98 406	19,9%
TOTAL	**12 780 477**	**13 554 133**	**-5,7%**

VALORES EM EUROS.



NOTA EXPLICATIVA SOBRE EVENTOS RELEVANTES E/OU SUBSEQUENTES

As condições atmosféricas extraordinárias provocadas pela tempestade Elsa, entre 18 e 20 de dezembro de 2019, obrigaram ao encerramento temporário do novo edifício do MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, levando à antecipação das obras de manutenção e de melhoria já previstas para fevereiro de 2020, de modo a reabrir a 27 de março do presente ano.

As obras previstas visavam adaptar o espaço do museu à nova programação de 2020 e 2021, bem como a conclusão do restaurante concessionado do MAAT, cuja abertura estava também prevista para o final da primavera de 2020.

A Fundação EDP manteve aberto o edifício da Central Tejo, que, a par da exposição permanente, tinha patentes exposições temporárias, até dia 12 de março de 2020. Nessa data, atendendo à situação de saúde pública vivida em consequência da pandemia de COVID-19, foi decidido e comunicado o encerramento ao público da Central Tejo e o adiamento da reabertura do MAAT, para data a anunciar.

Analisado o impacto potencial dos eventos externos de força maior supracitados, ao nível dos Rendimentos para o ano de 2020, prevê-se:

— A manutenção dos subsídios à exploração concedidos pelo Grupo EDP, em montante equivalente ao disponibilizado em 2019; e

— A redução dos rendimentos provenientes da venda de ingressos no museu e dos produtos da loja MAAT, bem como o decréscimo da receita prevista para a cedência de espaços, em consequência do encerramento dos edifícios da Central Tejo e do MAAT.

Relativamente aos Gastos no ano de 2020, prevê-se que, na generalidade, sejam mantidas as principais atividades regulares da Fundação EDP:

— A programação do MAAT preservará a ambição internacional, embora com adiamento da reabertura, com foco na preparação dos novos programas previstos para 2020 e 2021;

— Na área cultural, manter-se-á uma política de mecenato com apoios a instituições e projetos de referência e editar-se-á a revista Electra;

— No Investimento Social, a dotação do Programa EDP Solidária 2020 foi já dirigida para resposta às necessidades urgentes de várias instituições nacionais no combate à pandemia do COVID-19, com doações de:

i) ventiladores, monitores médicos, respetivos consumíveis e equipamentos de suporte para hospitais portugueses, entregues ao Ministério da Saúde, no âmbito de uma iniciativa conjunta do Grupo EDP e da CTG – China Three Gorges; e

ii) equipamentos de proteção (batas, luvas, máscaras e óculos) para 300 lares de idosos, com acompanhamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o qual indicou as instituições com situações mais graves de carência dos equipamentos a doar no âmbito do projeto "Heróis de máscaras", em parceria com o Correio da Manhã e a CMTV.

— A gestão do Campus será orientada para garantir a funcionalidade permanente da Central Tejo, do MAAT e do jardim da Fundação EDP.

As situações de natureza extraordinária acima referidas não induzem constrangimentos nas disponibilidades de tesouraria da Fundação EDP no exercício em curso (2020), permitindo assegurar os seus fins estatutários e os pressupostos e requisitos decorrentes do seu Estatuto de Utilidade Pública, renovado em 28 de fevereiro de 2019 por mais cinco anos.

07

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da Fundação EDP propõe que o Resultado Líquido de 1 191 155 euros seja transferido para Resultados Transitados.

Desta rubrica deverão ser constituídas Reservas Livres:

— No montante de 169 896 euros, que corresponde ao valor das obras de arte adquiridas em 2019;

— No montante de 1 000 000 euros, para fazer face à necessidade de implementação de infraestruturas complementares do Campus da Fundação EDP.

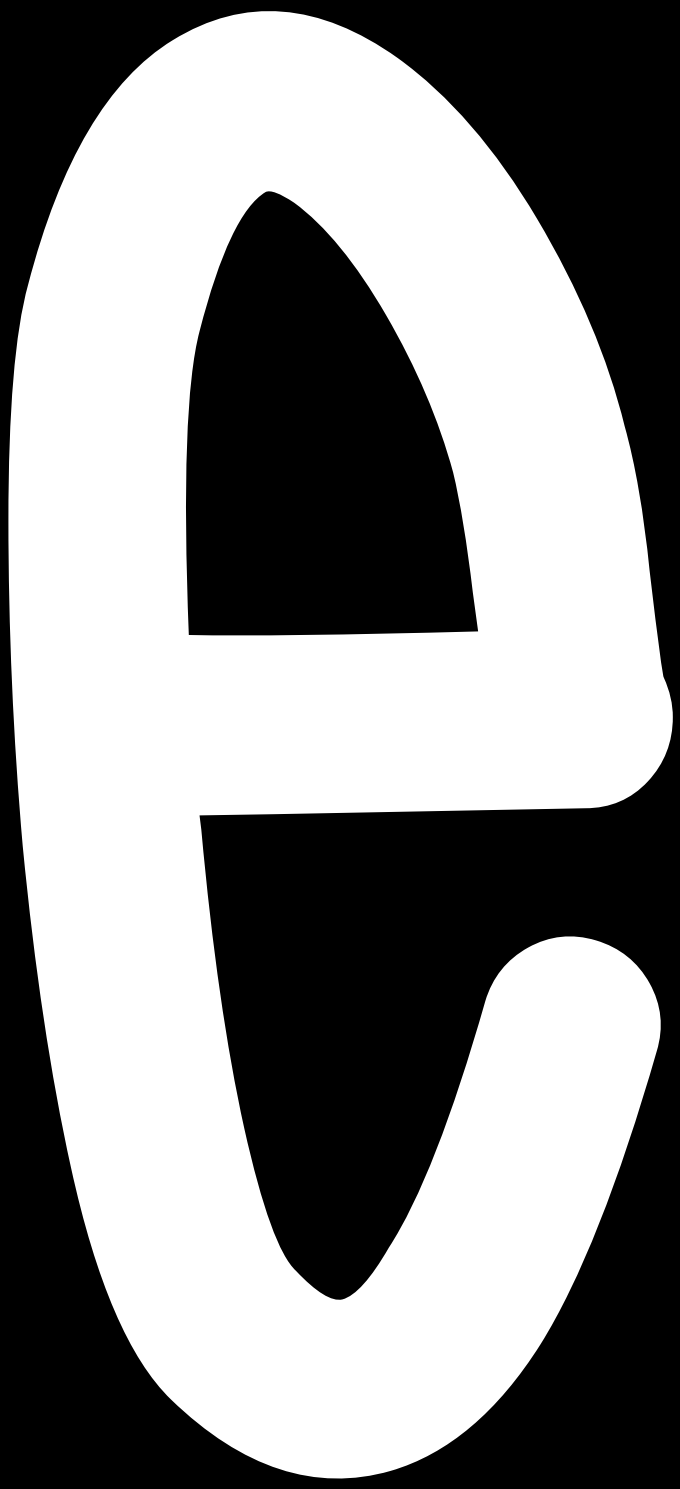
SUSTAINABLE
ENERGY

edp

08

CADERNO FINANCEIRO

edp



fundação edp

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.Dez.2019	31.Dez.2018
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	58.984.874	59.884.548
Bens do património histórico e cultural	7	2.487.271	2.487.271
Outros créditos e ativos não correntes	11	-	6.000
Total do Ativo Não Corrente		**61.472.145**	**62.377.819**
Ativo Corrente			
Clientes	9	33.904	69.201
Outros créditos a receber	11	38.864	71.993
Fundos Patrimoniais atribuídos e não realizados	12	1.944.889	12.221.438
Diferimentos	13	8.428	16.510
Caixa e depósitos bancários	6	15.635.950	4.855.643
Total do Ativo Corrente		**17.662.035**	**17.234.785**
Total do Ativo		**79.134.180**	**79.612.604**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	22.351.847	22.351.847
Reservas - Doações	15	1.100.147	1.070.147
Outras reservas	15	5.562.715	4.363.036
Resultados transitados	16	1.422.052	1.053.363
Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídios ao investimento	17	36.551.381	36.976.336
Resultado líquido do período		1.191.155	1.607.829
Total dos Fundos Patrimoniais		**68.179.297**	**67.422.558**
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões	18	21.135	21.636
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19	37.221	229.391
Outras dívidas a pagar	20	2.088.289	2.126.802
Total do Passivo Não Corrente		**2.146.645**	**2.377.829**
Passivo Corrente			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19	8.779	8.779
Fornecedores	21	3.369.432	3.510.892
Estado e outros entes públicos	10	97.925	170.299
Diferimentos	13	836.309	861.129
Outras dívidas a pagar	20	4.495.793	5.261.118
Total do Passivo Corrente		**8.808.238**	**9.812.217**
Total do Passivo		**10.954.883**	**12.190.046**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		**79.134.180**	**79.612.604**

Lisboa, 13 de abril de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 54.088

O Conselho de Administração

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

fundação edp

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	22	1.042.760	1.037.745
Subsídios, doações e legados à exploração	23	12.700.000	13.760.000
Subsídios, donativos e bolsas	30	(1.734.526)	(3.006.771)
Fornecimentos e serviços externos	24	(7.845.321)	(7.245.306)
Gastos com o pessoal e responsabilidades por benefícios pós-emprego	25	(2.909.043)	(3.043.074)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26	616	(110.228)
Provisões (aumentos/reduções)	27	501	1.036
Outros rendimentos	28	665.994	917.619
Outros gastos	29	(83.946)	(93.939)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**1.837.035**	**2.217.082**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	31	(645.617)	(608.555)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**1.191.418**	**1.608.527**
Juros e rendimentos similares obtidos	32	164	483
Juros e gastos similares suportados	33	(427)	(1.181)
Resultado antes de impostos		**1.191.155**	**1.607.829**
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	8	**1.191.155**	**1.607.829**

Lisboa, 13 de abril de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 54.088

O Conselho de Administração

fundação edp

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2018

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	22.351.847	826.216	3.165.941	1.229.439	37.867.601	1.050.019	66.491.063
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	243.931	1.197.095	(176.076)	-	(1.050.019)	214.931
	2	-	243.931	1.197.095	(176.076)	-	(1.050.019)	214.931
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						1.607.829	1.607.829
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	-	-	-	-	-	557.810	1.822.760
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios ao investimento		-	-	-	-	(891.265)	-	(891.265)
	5	-	-	-	-	(891.265)	-	(891.265)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6=1+2+3+5	22.351.847	1.070.147	4.363.036	1.053.363	36.976.336	1.607.829	67.422.558

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2019

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	22.351.847	1.070.147	4.363.036	1.053.363	36.976.336	1.607.829	67.422.558
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	30.000	1.199.679	368.689	-	(1.607.829)	(9.461)
	7	-	30.000	1.199.679	368.689	-	(1.607.829)	(9.461)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						1.191.155	1.191.155
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	-	-	-	-	-	(416.674)	1.181.694
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios ao investimento		-	-	-	-	(424.955)	-	(424.955)
	10	-	-	-	-	(424.955)	-	(424.955)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	11=6+7+8+10	22.351.847	1.100.147	5.562.715	1.422.052	36.551.381	1.191.155	68.179.297

Lisboa, 13 de abril de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 54.088

O Conselho de Administração

fundação edp

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Período findo em 31 de DEZEMBRO de 2019 e 2018

Unidade: Euros

RUBRICAS	Notas	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de subsídios à exploração		12.700.000	13.760.000
Pagamentos de apoios		(2.671.748)	(3.234.388)
Recebimentos de clientes e utentes		1.639.447	1.818.151
Pagamentos a fornecedores		(8.005.423)	(6.999.968)
Pagamentos ao pessoal		(3.173.948)	(3.091.816)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		280.416	45.409
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		768.744	2.297.388
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		10.754.482	-
Juros e rendimentos similares		167	650
		10.754.649	650
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(687.639)	(3.356.373)
		(687.639)	(3.356.373)
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		10.067.010	(3.355.723)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(55.447)	(51.646)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		(55.447)	(51.646)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		10.780.307	(1.109.981)
Caixa e seus equivalentes no início do período		4.855.643	5.965.624
Caixa e seus equivalentes no fim do período (*)		15.635.950	4.855.643

(*) Ver detalhe da decomposição da rubrica " Caixa e seus equivalentes" na Nota 6 às Demonstrações Financeiras

Lisboa, 13 de abril de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 54.088

O Conselho de Administração

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

1. Identificação da entidade

A Fundação EDP pessoa colectiva nº 506997286 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, constituída pela EDP Energias de Portugal, S.A., em 13 de dezembro de 2004, e cujo início de atividade formal se concretizou em maio de 2005. Pelo despacho nº 10 493/2005, de 12 de outubro de 2005, foi reconhecida como Fundação pelo Ministério da Administração Interna.

Por despacho do Primeiro-Ministro de 4 de dezembro de 2009, publicado no Diário da República, II série, n.º 243, de 17 de dezembro de 2009 obteve a declaração de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado por despacho nº 2652/2013 de 4 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 fevereiro. O estatuto de utilidade pública foi renovado por mais cinco anos a partir da publicação do Despacho n.º 2033/2019 do dia 13 de fevereiro de 2019, produzindo efeitos desde 19 de fevereiro de 2018.

A Fundação EDP tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património e por fins especiais promover o estudo, a conservação e a divulgação do património cultural, científico e tecnológico relacionado com a energia elétrica, existente em Portugal.

A Fundação EDP foi instituída pelo seu Fundador, a EDP - Energias de Portugal, S.A., com sede na Avenida 24 de Julho, n.º 12 em Lisboa, com um Fundo de Capital inicial de 22.351.846,97 Euros, constituído através de uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 Euros e uma dotação financeira de 5.000.000,00 Euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação EDP, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e propriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Instituição, no dia 13 de abril 2020, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as caraterísticas qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do NCRF-ESNL.

O período com início em 1 de Janeiro de 2016 foi o período de aplicação pela Instituição das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. A Instituição aplicou as novas políticas contabilísticas alteradas pelo Aviso n.º 8259/2015 sem impactos significativos nas demonstrações financeiras agora apresentadas.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Instituição. O passivo sobre obrigações de benefícios definidos é reconhecido ao valor presente dessa obrigação líquido dos ativos do fundo.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos e impostos não reembolsáveis, e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Instituição.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do período no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

A Fundação EDP procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base na melhor estimativa das atividades presentes e futuras do ativo para a entidade.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Terrenos	99
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	5

Os terrenos registados ao abrigo do contrato de concessão de uso privativo, como locação financeira são amortizados pelo período de concessão de 99 anos.

As vidas úteis, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

As obras de arte pertencentes à coleção da Fundação EDP encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição ou doação, se atribuídas a título gratuito.

Ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito

Os ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito, na data de atribuição, são mensurados da seguinte forma e pela ordem apresentada:

- Justo valor;
- Valor pelo qual se encontram seguradas;
- Valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

Os ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito são registados em ativos fixos tangíveis por contrapartida de Reservas - Doações.

Não existem obras de arte doadas ou outros ativos fixos tangíveis com restrições temporárias ou permanentes, quer quanto ao uso, quer quanto ao seu destino.

Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural incluem bens de domínio privado que se encontram classificados como património histórico, conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício do Museu da Eletricidade.

Os bens do património histórico e cultural não são objeto de depreciação, nos termos do normativo NCRF-ESNL.

b) Locações

A Fundação EDP classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Fundação EDP à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

c) Créditos a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, e subsequentemente de acordo com o custo amortizado, sendo apresentadas no balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Impostos sobre o rendimento do período

Os rendimentos da Fundação EDP, no que se refere às atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários (promoção e apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património), encontram-se inseridos no regime de isenção de IRC, ao abrigo do nº 1 do artigo 11.º do respetivo Código.

Pelo despacho nº 2456/2010 do Ministério das Finanças, de 27 de dezembro, foi reconhecida a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à Fundação EDP, com a seguinte amplitude:

Categoria B - Rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E – rendimentos de capitais, com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F – Rendimentos prediais;

Categoria G – Incrementos patrimoniais.

Esta isenção aplica-se a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, nº 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, confirmado pelo despacho n.º 2652/2013 de 4 de fevereiro, publicado no Diário da República, II Série n.º 35, de 19 de fevereiro. O estatuto de utilidade pública foi renovado por mais cinco anos a partir da publicação do Despacho n.º 2033/2019 do dia 13 de fevereiro de 2019, produzindo efeitos desde 19 de fevereiro de 2018.

e) Dívidas a pagar

As dívidas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor, sendo deduzidas dos custos imputáveis à emissão da dívida, sendo subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (quando o valor temporal do dinheiro seja materialmente relevante).

f) Caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

g) Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis ao investimento foram concedidos pelo Fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP com a finalidade de financiamento da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP.

h) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

• A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;

• É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,

• É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

i) Subsídios, doações e legados à exploração

As comparticipações financeiras atribuídas pelo Fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação. São registadas nesta rubrica no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

j) Benefícios aos empregados

Pensões

A Fundação EDP atribui benefícios pós-reforma aos seus colaboradores sob a forma de planos de benefícios definidos e planos de contribuição definida, nomeadamente, planos de pensões que garantem complementos de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada.

Planos de benefícios definidos

O plano de benefícios definidos é assegurado por (i) um fundo de pensões fechado gerido por entidade externa, no que se refere às responsabilidades com prestações de reforma complementares ao Sistema de Segurança Social (nomeadamente reformas e reformas antecipadas), e (ii) por provisão específica complementar, reconhecido no Balanço. Os benefícios são, regra geral, apurados e atribuídos através da conjugação de um ou mais fatores, como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição base relevante (salário pensionável).

As responsabilidades da Fundação com pensões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por peritos independentes, individualmente para cada plano, com base no Método da Unidade de Crédito Projetada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de empresas de "rating" elevado, e com uma maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

Os ganhos e perdas atuarias resultantes (i) das diferenças entre os pressupostos atuarias e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados e (ii) das alterações de pressupostos atuarias, são reconhecidos em reservas.

O aumento dos custos com serviços passados decorrente de reformas antecipadas (reformas antes de empregado atingir a idade da reforma) ou alterações de plano são reconhecidos nos resultados quando incorrido.

A Fundação reconhece em resultados operacionais, na sua demonstração de resultados, o custo do serviço corrente e os custos com serviços passados. O juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefícios definido é reconhecido como resultado financeiro.

Os ativos do plano seguem as condições de reconhecimento previstas na IFRIC 14 - NCRF 18 e os requisitos minímos de financiamento estabelecidos legal ou contratualmente.

Planos de contribuição definida

A Fundação EDP dispõe ainda de planos de benefícios sociais complementares aos concedidos pelos sistemas de Segurança Social, do tipo contribuição definida, efetuando deste modo em cada ano uma contribuição para estes planos calculada de acordo com as regras estabelecidas em cada plano. Estas contribuições consistem numa percentagem na remuneração fixa e variável auferida pelos empregados incluídos no plano e são contabilizadas como custos no período em que são devidas.

Outros benefícios concedidos

Planos de cuidados médicos

A Fundação EDP concede benefícios no âmbito dos quais os colaboradores e familiares diretos elegíveis beneficiam de condições favoráveis em serviços de assistência médica e cuidados de saúde, as quais se manifestam pela prestação de cuidados médicos complementares aos prestados no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, os quais são assegurados através de infraestruturas detidas e geridas internamente.

Estes planos de cuidados médicos são classificados como planos de benefícios futuros.

O plano de cuidados médicos e de subsídio de morte é assegurado por (i) um fundo gerido por entidade externa constituído em Dezembro de 2016 e (ii) por provisão específica complementar, reconhecida no Balanço da Fundação EDP.

O reconhecimento e a mensuração das responsabilidades com os planos de cuidados médicos são idênticos ao referido anteriormente para os planos de pensões de benefícios definidos.

Outros benefícios

Adicionalmente, a Fundação EDP concede outros benefícios, suportando encargos decorrentes de responsabilidades com complementos de pensões por invalidez, de subsídio de morte, de sobrevivência, de seguro de vida, prémios de antiguidade e de passagem à reforma, desconto na tarifa de energia eléctrica e de gás, entre outros.

O detalhe dos benefícios incluídos em cada Plano para Portugal podem ser consultados no Acordo Colectivo de Trabalho da EDP, publicado no Boletim de Trabalho de 8 de Outubro de 2014.

k) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

As responsabilidades com donativos atribuídos são registados no período em que a Fundação EDP assume o compromisso irrevogável de atribuir o mesmo.

l) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Quando o desfecho de uma transação que envolve a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado à prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transação à data de balanço possa ser fiavelmente estimada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

m) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes dos financiamentos serem utilizados (quando tal acontece), e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo pelo método do custo amortizado.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efectuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em outros rendimentos e ganhos.

n) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

o) Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 13 de abril de 2020, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 37.

p) Reservas - Doações

As Reservas – Doações representam um conjunto de Obras de Arte e equipamentos, oferecidos por autores e entidades na sequência de exposições efetuadas e protocolos de parceria assinados.

As obras de arte e equipamentos doados estão valorizados ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor seguro ou pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

3.3 Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Fundação são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Instituição os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada o Balanço da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Imparidades de créditos a receber

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Fundação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, taxas de rentabilidade estimada dos investimentos, taxas de desconto e de crescimento das pensões e salários e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões, dos planos de cuidados médicos e nos outros benefícios. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação EDP situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da instituição.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas das estimativas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos.

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

4.2 A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável.

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

4.3 As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

5. Políticas de gestão do risco financeiro

Gestão do risco

Decorrente da sua actividade, a Fundação EDP encontra-se exposta ao risco de liquidez que pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para actividades operacionais, de financiamento e investimentos.

As principais obrigações contratuais da Fundação expostas a este tipo de risco estão relacionadas com os donativos a conceder de acordo com os protocolos estabelecidos e com a construção do Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia.

A Fundação EDP efectua a gestão do seu risco de liquidez através da obtenção de donativos concedidos e de subsídios atribuídos pelo Fundador (EDP, S.A.) e pelas empresas nucleares de geração de energia (EDP Distribuição, S.A. e EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A.), que permitem acesso imediato às necessidades de liquidez.

6. Caixa e depósitos bancários

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método directo, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A instituição classifica os juros pagos como actividades de financiamento e os juros recebidos como actividades de investimento.

A rubrica de **Caixa e depósitos bancários** é constituída pelos seguintes saldos:

	Dez 2019	Dez 2018
Depósitos à ordem		
CGD - Caixa Geral de Depósitos	4.961	123.768
NOVO BANCO, S.A.	-	58.507
MILLENNIUM BCP	15.621.254	3.523.258
BBVA	9.735	50.110
Depósitos a prazo		
MILLENNIUM BCP	-	1.100.000
	15.635.950	4.855.643

Em 2018, a rubrica de Depósitos a prazo refere-se a uma aplicação de tesouraria de curto prazo, no montante de 1.100.000 euros que vence juros à taxa de 0,01% contratada junto do MILLENNIUM BCP.

A maturidade destas aplicações é apresentada de seguida:

	Dez 2019	Dez 2018
Aplicações em instituições bancárias		
Até 3 meses	-	1.100.000
	-	1.100.000

7. Ativos fixos tangíveis e Bens do Património Histórico e Cultural

Esta rubrica é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Quantia bruta		
Bens do património histórico e cultural		
Terrenos da Central Tejo	1.553.003	1.553.003
Edifício da Central Tejo	1.112.225	1.112.225
Outros ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	4.562.970	4.562.970
Edifícios e outras construções	52.696.970	49.632.707
Equipamento básico	204.960	204.960
Equipamento de transporte	331.412	296.391
Equipamento administrativo	2.281.893	2.193.902
Obras de arte	6.479.125	6.309.229
Outros ativos fixos tangíveis	242.492	1.227.816
Ativos fixos tangíveis em curso	279.198	2.047.118
	69.744.249	69.140.321
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciações do período	-1.503.601	-1.450.745
Depreciações acumuladas de períodos anteriores	-6.768.503	-5.317.758
	-8.272.104	-6.768.503
Quantia escriturada	61.472.145	62.371.819

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2019, são analisados como se segue:

	Saldo em Jan 2019	Adições	Alienações Abates	Transferências Regularizações	Saldo em Dez 2019
Quantia bruta:					
Bens do património histórico e cultural					
Terrenos da Central Tejo	1.553.003	-	-	-	1.553.003
Edifício da Central Tejo	1.112.225	-	-	-	1.112.225
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	4.562.970	-	-	-	4.562.970
Edifícios e outras construções	49.632.707	-	-	3.064.263	52.696.970
Equipamento básico	204.960	-	-	-	204.960
Equipamento de transporte	296.391	82.867	(47.846)	-	331.412
Equipamento administrativo	2.193.902	63.038	-	24.953	2.281.893
Obras de arte	6.309.229	169.896	-	-	6.479.125
Outros ativos fixos tangíveis	1.227.816	-	-	(985.323)	242.492
Ativos fixos tangíveis em curso	2.047.118	335.972	-	(2.103.893)	279.198
	69.140.322	651.773	(47.846)	-	69.744.249
Depreciação acumulada e imparidade					
Edifício e terreno da Central Tejo	(177.957)	-	-	-	(177.957)
Terrenos e recursos naturais	(230.453)	(46.091)	-	-	(276.544)
Edifícios e outras construções	(4.970.201)	(1.165.857)	-	-	(6.136.058)
Equipamento básico	(65.982)	(19.392)	-	-	(85.374)
Equipamento de transporte	(184.712)	(60.692)	44.905	-	(200.500)
Equipamento administrativo	(849.274)	(255.342)	-	-	(1.104.616)
Outros ativos fixos tangíveis	(289.924)	(1.132)	-	-	(291.056)
	(6.768.503)	(1.548.506)	44.905	-	(8.272.104)
Quantia escriturada	62.371.819				61.472.145

A rubrica Bens do património histórico e cultural inclui os bens de domínio privado correspondente à Central Tejo que se encontram classificados como património histórico conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício do Museu da Eletricidade. Com a transição para o normativo NCRF-ESNL, a partir do exercício de 2012, estes ativos não são alvo de depreciação.

Durante o exercício de 2019 decorreu um processo de avaliação do valor global das obras de arte por dois peritos independentes o qual determinou um valor superior ao valor contabilístico.

Em 28 de novembro de 2013, no âmbito da construção e subsequente exploração do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, a Fundação EDP celebrou um contrato com o Município de Lisboa, mediante o qual destacou parte do seu património constitutivo e alienou duas parcelas de terreno à Câmara Municipal de Lisboa para integração no domínio público municipal, sendo que uma das parcelas de terreno a alienar estava classificada como bens do património histórico e cultural. Simultaneamente, celebrou um contrato de concessão de uso privativo do domínio público municipal, com o Município de Lisboa, por um período de 99 anos, com início na data de assinatura do referido contrato.

Pela venda dos terrenos e edifícios ao Município de Lisboa, a Fundação EDP recebeu 1.689.000 euros, tendo gerado uma mais valia no montante de 355.394 euros (ver nota 13), que está a ser diferida e reconhecida em resultados pelo prazo da concessão de uso privativo do domínio público municipal, ou seja 99 anos.

A concessão de uso privativo do domínio público municipal foi enquadrada contabilísticamente como uma locação financeira, tendo a Fundação EDP registado no seu ativo um terreno pelo montante de 4.562.970 euros. A sua amortização teve início em janeiro de 2014.

A desafetação e posterior venda da parcela pertencente ao património histórico da Fundação EDP foi previamente autorizada por despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, em 22 de fevereiro de 2013.

O aumento na rúbrica Edifícios na rubrica Edifícios e Outras Construções está, essencialmente, relacionado com a entrada em exploração de trabalhos que ainda se encontravam em curso no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia em 2019, nomeadamente a ponte pedonal e arranjos paisagísticos e urbanos. A transferência de imobilizado no montante de 985.323 euros da rubrica de Outros ativos fixos tangíveis para Edifícios e outras contruções respeita ao custo de remodelação das salas 1 e 2 da Central Tejo.

A rubrica equipamento administrativo registou um aumento de 87.991 euros derivado da aquisição de diversos equipamentos administrativos e tecnológicos e da passagem para exploração dos sites da Fundação EDP e da gestão de acessos do MAAT, nos montantes de 63.038 euros e 24.593 euros, respetivamente.

Com referência a 31 de dezembro de 2019, a rubrica Ativos fixos tangíveis em curso refere-se essencialmente aos trabalhos ainda em curso no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP.

À data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor dos ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira apresenta-se como se segue:

	Dez 2019			Dez 2018		
	Quantia bruta escriturada	Depreciação / Imparidade	Quantia líquida escriturada	Quantia bruta escriturada	Depreciação / Imparidade	Quantia líquida escriturada
Terrenos	4.562.970	-276.544	4.286.426	4.562.970	-230.453	4.332.517
Equipamento de transporte	95.874	-85.915	9.959	296.391	-184.713	111.678
	4.658.844	-362.459	4.296.385	4.859.361	-415.166	4.444.195

O montante total dos pagamentos mínimos futuros decorrentes dos contratos em vigor, apresenta-se como se segue:

a) Terrenos

Em 31 de dezembro de 2019, o capital em dívida ascendia 2.114.279 euros, que será liquidado em prestações anuais de 23.045 euros actualizadas anualmente pelo coeficiente de actualização das rendas habitacionais (nota 20).

	Pagamentos		
	< 1 ano	>1 ano e <5 anos	> 5 anos
Terrenos	25.990	103.960	1.984.329
	25.990	103.960	1.984.329

b) Equipamento de transporte (nota 20)

	Dez 2019			Dez 2018		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	12.512	68	12.580	33.140	447	33.588
Entre um e cinco anos	-	-	-	12.523	75	12.598
	12.512	68	12.580	45.663	522	46.186

8. Imposto sobre o rendimento

As atividades da Fundação EDP no âmbito do apoio a iniciativas de natureza cultural, recreativa e desportiva beneficiam de isenção de IRC, ao abrigo do artigo 11.º do respetivo Código. Adicionalmente, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 54º do Código do IRC consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à realização dos seus fins estatutários.

Pelo despacho nº 6960/2011, da Subdirectora-Geral dos Impostos (por Subdelegação), de 27 de dezembro de 2010, foi reconhecido à Fundação EDP a isenção de IRC prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC, com efeitos a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da Republica, 2ª série, n.º 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento da Fundação EDP como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei- Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado pelo despacho n.º 2652/2013, de 4 de fevereiro, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 de fevereiro. O estatuto de utilidade pública foi renovado por mais cinco anos a partir da publicação do Despacho n.º 2033/2019 do dia 13 de fevereiro de 2019, produzindo efeitos desde 19 de fevereiro de 2018.

9. Clientes

A rubrica de **Clientes** é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Quantia bruta escriturada:		
Clientes c/c		
Gerais (i):	2.476.432	2.512.345
	2.476.432	2.512.345
Imparidade acumulada:		
Perdas por imparidade do período (nota 26)	616	(110.228)
Perdas por imparidade de períodos anteriores	(2.443.144)	(2.332.916)
	(2.442.528)	(2.443.144)
Quantia líquida escriturada:	33.904	69.201

(i) O montante respeita à participação da Fundação EDP no projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola, numa parceria com a EIH – Energia Inovação Holding, S.A., empresa de capital e sede em Angola. Esta dívida encontra-se totalmente provisionada, tendo em conta o risco de cobrança da mesma, mantendo-se, no entanto, procedimentos para tentar regularizar a dívida vencida. Do valor líquido a receber de clientes, o montante de 14.330 euros respeita à utilização de espaços do Museu da Eletricidade para eventos (2018: 53.849 euros) e 1.433 euros referentes à distribuição nacional e internacional da revista Electra (2018: 18.804 euros).

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

	Saldo em Jan 2019	Aumentos	Reversões	Saldo em Dez 2019
Perdas por imparidade				
Clientes gerais	2.443.144	-	(616)	2.442.528
	2.443.144	-	(616)	2.442.528

O montante registado na rúbrica perdas por imparidade diz respeito essencialmente aos créditos a receber no âmbito do projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola. O movimento registado no exercício de 2019, prende-se com a atualização cambial do montante em dívida.

10. Estado e outros entes públicos

A rubrica de **Estado e outros entes públicos** é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Estado e outros entes públicos:		
- Retenções imposto sobre o rendimento	50.927	46.267
- Contribuições para a Segurança Social	59.087	49.787
- Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(12.089)	74.245
	97.925	170.299

11. Outros créditos a receber

A rubrica de **Outros créditos a receber** é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Outros créditos e ativos a receber - não corrente		
Excesso de financiamento do fundo de pensões	-	6.000
	-	6.000

	Dez 2019	Dez 2018
Outros créditos a receber - corrente		
Quantia bruta escriturada:		
Dívidas referentes a pessoal	14.371	13.124
Dívidas Grupo (i)	11.530	41.345
Outros (ii)	12.963	17.524
	38.864	71.993
Imparidade acumulada:		
Perdas por imparidade do período	-	-
Perdas por imparidade de períodos anteriores	-	-
	-	-
Quantia líquida escriturada:	38.864	71.993

(i) Esta rubrica inclui, entre outros, devedores por fornecimento de outros bens e serviços no montante de 9.200 euros referentes a alugueres de instalações suportados pela EDP S.A.;

(ii) Esta rubrica inclui, essencialmente adiantamentos a fornecedores, no montante de 12.000 euros.

12. Fundos Patrimoniais atribuídos e não realizados

A rubrica de **Fundos Patrimoniais atribuídos e não realizados** é analisada como se segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Fundos patrimoniais atribuídos e não realizados		
Fundador (EDP S.A.)	1.944.889	6.732.671
EDP Produção S.A.	-	2.613.522
EDP Distribuição S.A.	-	2.875.245
	1.944.889	12.221.438

A rubrica Fundos Patrimoniais atribuídos e não realizados refere-se ao valor previsto na adenda ao contrato Plurianual assinado em Novembro de 2019 e é esperado o seu recebimento durante o ano 2020. No decorrer do exercício de 2019, a EDP SA, a EDP Distribuição e a EDP Produção realizaram o montante de 10.754.482 euros de fundos patrimoniais atribuídos em exercícios anteriores.

13. Diferimentos

A rubrica de **Diferimentos** é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Diferimentos - Activo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	8.428	16.510
	8.428	16.510
Diferimentos - Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer (i)	836.309	861.129
	836.309	861.129

(i) O montante registado na rubrica Outros rendimentos a reconhecer, apresenta o seguinte detalhe:

- mais valia resultante da alienação em 2013 dos terrenos para a construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia ao Município de Lisboa, no montante de 333.855 euros (2018: 337.445 euros);

- compensação recebida da EDP Distribuição pela exploração do direito de gozo e fruição da parcela de terreno onde se encontra implantada a subestação elétrica Central Tejo e as redes elétricas de distribuição afectas à Rede Nacional de Distribuição de Electricidade em Média e Alta Tensão (RND), no montante de 502.454 euros. Estes montantes serão reconhecidos em resultados de acordo com a vida útil (nota 7).

14. Fundos

A Fundação EDP foi constituída pelo seu Fundador, a EDP – Energias de Portugal, S.A. com um Fundo Patrimonial inicial de 22.351.847 euros, composto por uma dotação em espécie no montante de 17.351.847 euros e por uma dotação financeira de 5.000.000 euros. O valor da dotação inicial encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

De acordo com os estatutos da instituição, o património da Fundação é constituído essencialmente por bens doados ou concedidos pelo Fundador ou por terceiros.

O detalhe desta rubrica é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Fundo - Dotação Inicial	22.351.847	22.351.847
	22.351.847	22.351.847

15. Reservas

A rubrica de Reservas é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Reservas Livres	5.562.715	4.363.036
Reservas - Doações	1.100.147	1.070.147
	6.662.862	5.433.183

A rubrica de reservas livres representa o montante do investimento efectuado pela Fundação EDP em obras de arte em cada exercício e na constituição de uma reserva para obras de preservação da Central Tejo.

A rubrica Reservas – Doações incluída nos fundos patrimoniais da Fundação representa o conjunto das Obras de Arte oferecidas pelos autores na sequência de exposições efetuadas no MAAT e doações recebidas no âmbito do acordo de parceria com a Samsung. O montante das doações no período de 2019 ascendeu a 30.000 euros (2018: 243.931 euros).

A partir de 1 janeiro de 2012 as obras de arte doadas estão valorizadas ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor atribuído para efeitos de seguro ou pelo valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

É intenção da Fundação EDP manter estas obras no seu espólio, em exposição, e não aliená-las a terceiros.

O aumento da rubrica Reservas Livres respeita à aplicação de resultados de 2018, no montante de 199.679 euros referente às obras de arte adquiridas em 2018 e 1.000.000 euros relativos à necessidade de obras de conservação da Central Tejo conforme acta n.º 3 do Conselho de Administração, de 15 de Abril de 2019.

O movimento na rubrica Reservas durante o ano de 2019 é analisado como segue:

	Saldo em Jan 2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em Dez 2019
Reservas Livres	4.363.036	1.199.679	-	5.562.715
Reservas - Doações	1.070.147	30.000	-	1.100.147
	5.433.183	1.229.679	-	6.662.862

O aumento da rubrica de Reservas – Doações refere-se a uma obra doada pelos artista Rui Chafes.

16. Resultados transitados

A rubrica de Resultados transitados é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Resultados transitados	1.422.052	1.053.363
	1.422.052	1.053.363

A variação dos resultados transitados resulta da incorporação do resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de 1.607.829 euros, liquído da aplicação para reservas livres no montante de 1.199.679 euros (nota 15) e do registo de ganhos/perdas atuariais no montante de 39.461 euros (nota 19).

17. Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídio ao investimento

A rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais – subsídio ao investimento é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Subsídios ao investimento		
Fundador (EDP S.A.)	21.563.282	19.733.873
EDP Produção S.A.	8.799.791	8.880.616
EDP Distribuição S.A.	8.690.216	9.960.867
	39.053.289	38.575.356
Compensação de amortizações		
Amortização do subsídio ao investimento (nota 31)	(2.501.909)	(1.599.020)
	36.551.381	36.976.336

Em 2019, e na sequência da adenda final assinada entre a Fundação EDP, a EDP S.A., a EDP Produção e a EDP Distribuição, ficou definido um valor final de subsídio ao investimento de 39.053.289 euros resultando num valor adicional face a 2018 no montante de 477.933 euros.

A rubrica Compensação de amortizações refere-se à amortização do subsídio concedido à Fundação EDP para a construção do MAAT, pelas empresas EDP S.A., EDP Produção S.A. e EDP Distribuição S.A., nos termos da política contabilística aplicável.

18. Provisões

A rubrica de Provisões é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Provisões	21.135	21.636
	21.135	21.636

19. Responsabilidades por benefícios pós-emprego

A rubrica de Responsabilidades por benefícios pós-emprego é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Provisões para responsabilidades com pensões	-	108.440
Provisões para responsabilidades com cuidados médicos e outros benefícios	46.000	129.730
	46.000	238.170

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Não corrente	37.221	229.391
Corrente	8.779	8.779
	46.000	238.170

O movimento da **Provisão para responsabilidades com pensões** é analisado como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Saldo no início do período	108.440	63.440
Dotação do período	10.560	9.000
Transferências entre empresas do Grupo	(133.183)	-
(Ganhos) / Perdas atuariais	20.183	36.000
Excesso / (Défice) Financiamento do Fundo (nota 11)	(6.000)	-
Saldo no fim do período	-	108.440

A decomposição dos **Ganhos e perdas atuariais - Pensões** é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Ganhos e perdas atuariais - Pensões		
Ganhos e perdas atuariais decorrentes de:		
- ajustamentos de experiência	(71.817)	40.000
- alterações nos pressupostos atuariais financeiros e demográficos	-	(18.000)
Ganhos e perdas atuariais decorrentes de retorno de activos	92.000	14.000
	20.183	36.000

O movimento da **Provisão para responsabilidades com cuidados médicos e outros benefícios** é analisado como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Saldo no início do período	129.730	133.730
Dotação do período	16.749	16.000
Transferências entre empresas do Grupo	(109.116)	-
(Ganhos) / Perdas atuariais	20.637	(17.000)
Contribuições para o Fundo	(12.000)	(3.000)
Saldo no fim do período	46.000	129.730

O movimento da **Ganhos e perdas atuariais - Cuidados médicos e outros benefícios** é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Ganhos e perdas atuariais - Cuidados médicos e outros benefícios		
Ganhos e perdas atuariais decorrentes de:		
- ajustamentos de experiência	(19.363)	(11.000)
- alterações nos pressupostos atuariais financeiros e demográficos	3.000	(7.000)
Ganhos e perdas atuariais decorrentes de retorno de activos	37.000	1.000
	20.637	(17.000)

A duração média ponderada das responsabilidades com benefícios definidos é de 10 anos.

Em dezembro de 2016, na sequência da decisão e implementação da autonomização do financiamento do Plano de Benefícios de Saúde Pós-emprego e do Plano de Benefícios por Subsídios de Morte, foi realizada uma primeira contribuição em linha com o plano de financiamento aprovado pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Em 2019, a Fundação EDP efectuou contribuições no montante total de 12 milhares de Euros, tal como definido no plano de financiamento.

Planos de benefícios aos empregados

A Fundação EDP atribui aos seus colaboradores, quer sob a forma de planos de benefícios definidos, quer sob a forma de planos de contribuição definida, alguns benefícios pós-reforma, nomeadamente, planos que pagam pensões complementares de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada, sendo também concedidos nalguns casos cuidados médicos durante o período de reforma e de reforma antecipada, através de mecanismos complementares aos do Serviço Nacional de Saúde.

Apresentam-se de seguida os planos existentes, com uma breve descrição das suas características bem como os seus dados económico-financeiros:

I. Planos de Pensões - Tipo Benefício Definido

Em Portugal, as empresas do Grupo EDP resultantes da cisão da EDP ocorrida em 1994 dispõem de um plano de benefícios sociais parcialmente financiado através de um Fundo de Pensões fechado e complementado por provisão específica. O Fundo de Pensões é gerido por uma entidade externa, assim como a gestão dos seus ativos é subcontratada a entidades gestoras de ativos do fundo sendo adequadamente provisionado através de provisão especifíca.

Neste Fundo de Pensões encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de pensões de reforma por idade. As responsabilidades com pré-reformas não estão cobertas pelos ativos do fundo sendo adequadamente provisionadas através de provisão específica. Nos planos de pensões em Portugal, e de acordo com a regulamentação dos Fundos de Pensões, o valor excedentário dos ativos do fundo, mediante determinadas condições, pode ser devolvido à Fundação EDP. Em 31 de dezembro de 2018, o valor excedentário reconhecido como ativo na Fundação EDP, ascendia a 6.000 euros (ver nota 11).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o número de participantes abrangidos pelos planos de pensões e obrigações similares a pensões de reforma era o seguinte:

	2019	2018
Número de participantes		
Reformados e Pensionistas	-	-
Pessoal no activo	-	3
	-	3

Em 31 de Dezembro de 2019, devido a uma realocação de pessoal afeto à Fundação EDP, deixaram de exitir participantes abrangidos pelo plano de pensões e obrigações similares, dado que, deixaram de contribuir colaboradores que pertencem ao Acordo Coletivo de Trabalho.

No apuramento das responsabilidades associadas aos planos de pensões e obrigações similares a pensões na Instituição, foram utilizados os seguintes pressupostos financeiros e atuariais:

	2019	2018
Pressupostos		
Taxa de desconto	0,95%	1,75%
Taxa de crescimento dos salários	1,75%	1,50% até 2020 // 1,75% a partir de 2021
Taxa de crescimento das pensões	1,50%	1,50%
Taxa de revalorização dos salários da Segurança Social	1,50%	2019 - 1,40% // Após 2019 - 1,50%
Taxa de inflação	1,50%	1,50%
Tábua de mortalidade	Nasc.< 1950 -- TV99/01 (+1) // Nasc.>= 1950 -- TV99/01	Nasc.< 1950 -- TV99/01 (+1) // Nasc.>= 1950 -- TV99/01
Tábua de invalidez	50%EKV 80	50%EKV 80
% expectável de adesão dos colaboradores elegíveis à reforma antecipada	(a)	(a)

(a) 45% da população elegível (colaboradores que estejam em condições de passagem à reforma antecipada de acordo com o Acordo Coletivo de Trabalho: 37 anos de serviço com pelo menos 61 anos de idade ou 40 anos de serviço e qualquer idade).

As responsabilidades da empresa com pensões de reforma e respetivas coberturas, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são analisadas como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Provisão para Planos de Pensões		
Responsabilidades no fim do período	-	192.000
Ativos dos Fundos no fim do período	-	(89.560)
Excesso / (Défice) Financiamento do Fundo	-	6.000
	-	108.440

A evolução do valor presente das obrigações para pensões e o justo valor dos ativos dos Fundos associados é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018	Dez 2017
Provisão para Planos de Pensões			
Responsabilidades no fim do período	-	192.000	159.000
Ativos dos Fundos no fim do período	-	(89.560)	(101.560)
Excesso / (Défice) Financiamento do Fundo	-	6.000	6.000
Provisão para Planos de Pensões	-	108.440	63.440

Os ajustamentos de experiência (efeitos de diferenças entre os anteriores pressupostos atuariais e aquilo que realmente ocorreu) para o Plano de Pensões da Fundação EDP são apresentados como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Ajustamentos de experiência para as responsabilidades do Plano	71.817	22.000
Ajustamentos de experiência para os ativos do Plano	(92.000)	14.000

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as responsabilidades por serviços passados associadas a estes planos de pensões eram as seguintes:

	Dez 2019	Dez 2018
Evolução das Responsabilidades		
Responsabilidades no início do período	192.000	159.000
Custo dos serviços correntes	9.000	8.000
Juro líquido sobre o passivo do plano de pensões	4.000	3.000
(Ganhos) / perdas atuariais	(71.817)	22.000
Transferência entre empresas do Grupo	(133.183)	-
Responsabilidades no fim do período	-	192.000

Os componentes do custo líquido reconhecido no período com estes planos são os seguintes:

	Dez 2019	Dez 2018
Custo do período		
Custo dos serviços correntes (nota 25)	9.000	8.000
Componente operacional	9.000	8.000
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de pensões (nota 29)	2.000	1.000
Componente financeira	2.000	1.000
Custo líquido do período	11.000	9.000

A evolução dos ativos do Fundo de Pensões foi a seguinte:

	Dez 2019	Dez 2018
Fundos de Pensões		
Justo valor dos ativos no início do período	89.560	101.560
Juro líquido sobre o ativo do plano de pensões	2.000	2.000
Ganhos / (Perdas) atuariais	(92.000)	(14.000)
Outras variações	440	-
Valor dos ativos fim do período	-	89.560

A composição verificada na carteira do fundo para cuidados médicos e subsídio de morte em Portugal é analisada como segue:

	Alocação de ativos por natureza					
	Liquidez	Obrigações	Ações	Imóveis	Outros	Total
	%	%	%	%	%	%
31 de dezembro de 2019	-0,26%	41,71%	36,12%	15,36%	7,07%	100,00%
31 de dezembro de 2018	-0,50%	40,35%	34,81%	17,72%	7,62%	100,00%

Pressupostos relativos à taxa de desconto

As taxas de desconto utilizadas para o plano de pensões foram selecionadas tendo por referência uma análise das taxas de rendimento, disponíveis à data, das obrigações "corporate" de alta qualidade. Foram selecionadas as obrigações cuja maturidade e "rating" foram considerados como apropriados atendendo ao montante e ao período de ocorrência dos fluxos monetários associados aos pagamentos dos benefícios aos colaboradores.

A taxa de retorno real dos ativos do fundo de pensões em 2019 foi positiva em 9,71% (2018: negativa em 2,45%).

II. Planos de Pensões - Tipo Contribuição Definida

A Fundação EDP enquanto signatária do Acordo Coletivo de Trabalho do Grupo EDP, dispõe de planos de benefícios sociais complementares aos concedidos pelo Sistema de Previdência Social aos colaboradores da empresa, do tipo Contribuição Definida, efetuando, deste modo, em cada ano, uma contribuição para estes planos calculada de acordo com as regras estabelecidas em cada um dos casos.

III. Planos para responsabilidades por cuidados médicos o outros benefícios - Tipo Benefício Definido

A Fundação EDP dispõe de um Plano de Cuidados Médicos e Subsídio de Morte do tipo benefício definido, parcialmente suportado através de um fundo de pensões fechado e complementado por provisão específica. Relativamente aos restantes planos do tipo de benefício definido, as responsabilidades encontram-se totalmente suportadas através de uma provisão contabilística. Adicionalmente, a Fundação EDP concede outros benefícios, suportando encargos decorrentes de responsabildiades com complementos de pensões por invalidez, de sobrevivência, de seguro de vida, prémios de antiguidade e de passagem à reforma, desconto na tarifa de energia elétrica e de gás, entre outros.

Os pressupostos atuariais utilizados no cálculo das responsabilidades com cuidados médicos e outros benefícios são apresentados como segue:

	2019	2018
Pressupostos		
Taxa de desconto	0,95%	1,75%
Taxa anual de crescimento dos custos com serviços médicos	1,50%	1,50%
Despesas administrativas estimadas por beneficiário por ano (em Euros)	297 €/ano (b)	209 €/ano (c)
Tábua de mortalidade	Nasc.<1950 -- TV99/01 (+1) // Nasc.>=1950 -- TV99/01	Nasc.<1950 -- TV99/01 (+1) // Nasc.>=1950 -- TV99/01
Tábua de invalidez	50% EKV 80	50% EKV 80
% expectável de adesão dos colaboradores elegíveis à reforma antecipada	(a)	(a)

(a) 45% da população elegível (colaboradores que estejam em condições de passagem à reforma antecipada de acordo com o Acordo Coletivo de Trabalho: 37 anos de serviço com pelo menos 61 anos de idade ou 40 anos de serviço e qualquer idade).

(b) Redução de 2,7% para 2021, redução de 2,4% para 2022, redução de 0,4% para 2023 e um aumento após essa data.

(c) Redução de 10% para 2020, redução de 2,3% para 2021 e um aumento após essa data.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o número de participantes abrangidos pelos planos de cuidados médicos e outros benefícios era o seguinte:

	2019	2018
Número de participantes		
Pessoal no activo	32	31
	32	31

As responsabilidades da empresa com cuidados médicos e outros benefícios e respetivas coberturas são analisadas como se segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Provisão para Cuidados Médicos e outros Benefícios		
Responsabilidades no fim do período	46.000	154.311
Activos dos Fundos no fim do período	-	(24.581)
Valor da provisão no fim do período	46.000	129.730

A evolução do valor presente das obrigações para cuidados médicos e outros benefícios é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018	Dez 2017
Provisão para Cuidados Médicos e outros Benefícios			
Responsabilidades no fim do período	46.000	154.311	155.311
Activos dos Fundos no fim do período	-	(24.581)	(21.581)
	46.000	129.730	133.730

Os ajustamentos de experiência (efeitos de diferenças entre os anteriores pressupostos atuariais e aquilo que realmente ocorreu) para as responsabilidades de cuidados médicos e outros benefícios da Fundação EDP são apresentados como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Ajustamentos de experiência para as responsabilidades do Plano	19.363	-11.000
Ajustamentos de experiência para os ativos do Plano	(37.000)	-1.000

A evolução das responsabilidades por serviços passados associadas ao plano de cuidados médicos e outros benefícios é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Evolução das Responsabilidades		
Responsabilidades no início do período	154.311	155.311
Custo dos serviços correntes	14.168	9.000
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de cuidados médicos e outros benefícios	3.000	3.000
(Ganhos) / Perdas atuariais	(16.363)	(13.000)
Transferência entre empresas do Grupo	(109.116)	-
Responsabilidades no fim do período	46.000	154.311

As responsabilidades com o Plano de Cuidados Médicos estão reconhecidas nas contas da Fundação EDP através de provisões que cobrem integralmente as responsabilidades, conforme apresentado em cima.

Os componentes do custo líquido reconhecido no período com estes planos médicos e outros benefícios são os seguintes:

	Dez 2019	Dez 2018
Custo do serviço corrente (nota 25)	14.168	9.000
Componente operacional	14.168	9.000
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de cuidados médicos e outros benefícios (nota 29)	3.000	3.000
Componente financeira	3.000	3.000
Custo líquido do período	17.168	12.000

A evolução dos ativos dos Fundos dos Planos de Cuidados Médicos e Subsídio de Morte foi a seguinte:

	Dez 2019	Dez 2018
Fundos		
Valor dos ativos no inicio do período	24.581	21.581
Contribuições para o Fundo	12.000	3.000
Ganhos / (Perdas) atuariais	(37.000)	-
Outras variações	419	-
Valor dos ativos no fim do período	-	24.581

20. Outras dívidas a pagar

A rubrica de Outras dívidas a pagar é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Outras dívidas a pagar - Não corrente		
Financiamento Obtido (i)	-	12.523
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (ii)	2.088.289	2.114.279
	2.088.289	2.126.802
Outras dívidas a pagar - Corrente		
Financiamento Obtido (i)	12.512	33.140
Credores por acréscimo de gastos (iii)	3.527.946	4.513.073
Férias, subsídio de férias e outros encargos com colaboradores (iv)	601.304	649.306
Credores por fornecimento de outros bens e serviços (v)	256.099	-
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (ii)	25.990	25.990
Outros credores (vi)	71.942	39.609
	4.495.793	5.261.118

(i) O montante da rubrica Financiamento obtido respeita a responsabilidades de contratos de locação financeira – equipamento de transporte (nota 7);

(ii) Esta rubrica corresponde integralmente às rendas vincendas relativas à concessão de uso privativo do domínio público municipal (nota 7);

(iii) A rubrica Credores por acréscimos de gastos inclui a especialização de donativos atribuídos pela Fundação EDP no montante de 3.374.169 euros (2018: 4.182.438 euros) e a especialização de serviços prestados por terceiros ainda não faturados no montante de 153.777 euros (2018: 330.636 euros);

(iv) A rubrica Férias, Subsídios de férias e outros encargos com colaboradores inclui o desconto da especialização das responsabilidades com férias e subsídios de férias, no montante de 355.978 euros (2018: 393.055 euros) e a especialização das remunerações variáveis relativas a 2019 a pagar em 2020, no montante de 246.247 euros (2018: 251.523 euros);

(v) Esta rubrica refere-se aos montante a pagar às empresas do Grupo EDP, relativo à transferência das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios aos empregados transferidos da Fundação EDP:

EDP S.A.	2.943	euros
EDP Produção	118.555	euros
EDP Distribuição	134.601	euros

(v) Esta rubrica refere-se, maioritariamente, ao montante a pagar à Fundação Casa da Música, relativo a consultadoria prestada no âmbito da Orquestra Energia FEDP 2018/2019.

21. Fornecedores

A rubrica de **Fornecedores** é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Fornecedores corrente		
Gerais (i)	1.073.216	1.647.693
Outras partes relacionadas (ii)	1.282.253	1.106.258
Faturas em receção e conferência (iii)	1.013.963	756.941
	3.369.432	3.510.892

(i) A rubrica Fornecedores conta corrente - Gerais inclui o montante de 275.000 euros referentes a serviços publicitários, 150.398 euros respeitantes a serviços de vigilância e 100.000 euros referentes a um donativo concedido ao Centro Hospitalar Universitário de Lisboa, no âmbito do Programa EDP Solidária Saúde 2017, entre outros montantes referentes a serviços gráficos e serviços de manutenção e conservação;

(ii) A rubrica Fornecedores corrente – Outras partes relacionadas inclui, entre outros, 23.991 euros (2018: 10.000 euros) referente aos serviços de gestão da empreitada de construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia pela EDP Real State, 85.724 euros (2018: 68.647 euros) referentes aos serviços prestados pela EDP Global Solutions, 120.526 euros (2018: 11.561 euros) relativos aos serviços prestados pela EDP, S.A. e 33.547 euros (2018: 67.764 euros) referentes ao fornecimento de energia adquirida à EDP Comercial, SA., 986.735 euros (2018: 986.735 euros) relativos ao fornecimento de materiais e serviços prestados em 2012 pela EDP Serviços, S.A., fusionada em 2014 na EDP Comercial, no âmbito do projeto Aldeia Solar de Cabiri, 2.903 euros referentes a medicina assistêncial prestada pela SãVida, S.A. e 8.201 euros referentes ao benefício de desconto do colaborador na eletridade faturado pela EDP Serviço Universal, S.A.;

(iii) A rubrica Fornecedores - Facturas em receção e conferência inclui 965.768 euros relativos a donativos concedidos, que serão pagos durante o período de 2020 e a fornecimentos e serviços externos e 48.195 euros referentes a fornecedores de imobilizado (2018: 56.090 euros).

22. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

	Dez 2019	Dez 2018
Serviços prestados		
Receitas de bilheteira e loja (i)	1.042.760	1.037.745
	1.042.760	1.037.745

(i) A rubrica de receitas de bilheteira e loja deve-se à receita de bilheteira, quer de entradas no MAAT quer vendas de outros bens, no montante de 1.042.760 euros.

23. Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

	Dez 2019	Dez 2018
Subsídios do fundador		
EDP - Energias de Portugal, S.A.	6.200.000	7.260.000
Subsídios de outras entidades		
EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.	3.510.000	3.510.000
EDP Distribuição - Energia, S.A.	2.990.000	2.990.000
	12.700.000	13.760.000

24. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de **Fornecimentos e serviços externos** é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Fornecimentos e serviços :		
Promoção e divulgação de eventos (i)	2.332.213	2.257.037
Trabalhos especializados (ii)	1.085.050	987.502
Honorários (iii)	698.764	526.506
Manutenção, conservação e reparação de instalações	1.190.728	1.128.737
Limpeza, vigilância e jardinagem	1.245.819	1.136.080
Outros serviços (iv)	1.292.747	1.209.444
	7.845.321	7.245.306

Os Fornecimentos e serviços externos respeitam a custos com a produção de exposições, publicações, eventos de promoção e divulgação, manutenção e funcionamento do Museu e custos associados à atividade mecenática.

(i) A rubrica Promoção e divulgação de eventos que ascende em 31 de dezembro de 2019 ao montante de 2.332.213 euros (2018: 2.257.037 euros), respeita a custos incorridos com a realização de variadas ações, destacando-se as seguintes:

Revista Electra
Exposição Servitudes – Circuits (Interpassivities) de Jesper Just
3.º Aniversário MAAT
Exposição Melancolia Programada de Gabriel Abrantes
Exposição Is This Tomorrow? (parceria com a Whitechapel Art Gallery)
Exposição Romy and the Dogs de Xavier Veilhan
Exposição Ficção e Fabricação – Fotografia de Arquitetura após a Revolução Digital
Exposição Playmode
Programa MAAT Mode
Exposição Anima Vectorias de Angela Bulloch
Exposição Prémio Novos Artistas 2019
Exposição Hello, Robot – Design between Human and Machine
Exposição Momento à Parte de Vasco Araújo
Exposição The Architecture of Life – Environments, Sculptures, Paintings and Films de Carlos Bunga

Exposição Form & Ligth – From Bahaus to Tel Aviv de Yigal Gawze
Programa MAAT Explorations
Exposição Ama como a estrada começa de João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira
Exposição Awdiˈtɔrju de Pedro Tudela
Lançamento do Livro Lumen de Pedro Cabrita Reis
Jornal da Fundação EDP
Escolas Solidárias Fundação EDP
Exposição On Recurrences: 7º Volume. Edição nº 13 007/1448. 30'07'' de Ana Guedes (parceria com a Embaixada de Portugal em Berlim – Berlin Gallery Weekend)
Arte Pública Fundação EDP
Fim de Semana de Ciência
ARCOlisboa 2019 – Feira internacional de Arte Contemporânea
Performance Punto de Fuga de Ciudad Abierta (parceria com a BoCA – Biennial of Contemporary Arts)

(ii) A rubrica de Trabalhos especializados inclui os serviços de contabilidade, fiscalidade, tesouraria, gestão de terceiros, desenvolvimento de recursos humanos, gestão administrativa e de frota (EDP Global Solutions), no montante de 312.238 euros (2018: 247.993 euros) e os serviços de gestão de licenças, serviços jurídicos e sistemas informáticos (EDP SA), no montante de 138.472 euros (2018: 187.699 euros).

(iii) A Fundação EDP de modo a fazer face às suas crescentes atividades recorre, quando necessário, ao serviço de consultores para tarefas específicas, bem como a serviços de júris e comissários dos prémios e exposições no âmbito da atividade desenvolvida no contexto das Artes Plásticas, bem como na área do centro de estudos e documentação do MAAT. Os custos incorridos no exercício estão registados na rubrica de Honorários.

(iv) A rubrica Outros serviços inclui, entre outros, o montante de 111.274 euros de despesas de desloçações e estadias (2018: 143.591 euros), 34.621 euros referentes a prémios de seguros (2018: 21.971 euros), 30.568 euros de despesas de formação (2018: 38.895 euros), 42.480 euros relativos a despesas de comunicação (2018: 40.991 euros), 430.876 euros relativos a despesas com eletricidade (2018: 453.073 euros) e 92.284 euros relativos a despesas com serviços catering (2018: 99.018 euros).

25. Gastos com o pessoal e responsabilidades por benefícios pós-emprego

A rubrica de **Gastos com o pessoal** é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Gastos com o pessoal:		
Remuneração dos órgãos sociais	24.500	24.500
Remuneração do pessoal	1.831.410	2.015.863
Encargos sobre remunerações	441.568	464.556
Prémios	285.380	280.529
Outros custos	123.327	50.034
	2.706.185	2.835.482
Responsabilidades por benefícios pós-emprego:		
Custos com planos de pensões	76.156	76.317
Custos com planos médicos e outros benefícios	15.314	3.000
Outros	111.388	128.275
	202.858	207.592
	2.909.043	3.043.074

Os custos com planos de pensões: incluem 9.080 euros (2018: 8.000 euros) relativos a planos de benefícios definidos (nota 19) e 67.076 euros (2018: 68.317 euros) relativos a planos de contribuição definida. Os custos com planos médicos e outros benefícios, no montante de 15.314 euros (2018: 3.000 euros) respeitam à dotação do período, líquido de reduções do período.

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foi como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Número médio de pessoas ao serviço	39	46

No final do período findo em 31 de dezembro de 2019, a Fundação EDP reconheceu em Credores por acréscimos de gastos o montante de 355.978 euros (2018: 393.055 euros) referente a encargos com férias e subsídios de férias já vencidos, cujo pagamento só é devido no período seguinte (nota 20).

Relativamente ao Conselho de Administração

Em cumprimento com disposto no n.º 2 do art. 11.º dos Estatutos da Fundação EDP, em 24 de Fevereiro de 2017 foi nomeado, pelo Conselho de Administração Executivo (CAE) da EDP – Energias de Portugal, S.A. (EDP), após consulta do Conselho Geral e de Supervisão (CGS) da EDP, o Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia como Presidente do Conselho de Administração da Fundação EDP e Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista para o cargo de diretor geral da Fundação EDP, ambos para o triénio 2017-2019.

Em 2 de Março de 2017, foram nomeados, pelo CGS, os membros do Conselho de Curadores, a saber Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia, Dr. Vasco Rocha Vieira, Dr. Dingming Zhang, Dr. Miguel Stilwell de Andrade e Dr. Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas (todos não remunerados). Ainda na mesma reunião foi deliberado por unanimidade, pelo CGS, a nomeação do Dr. Vasco Rocha Vieira para o cargo de Presidente do Conselho de Curadores.

Em 3 de Maio de 2017, foram deliberados os cargos de Vogais do Conselho Administração e dos membros do Conselho Fiscal. O Conselho Administração é composto por Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia, Dr. Nuno Maria Pestana de Almeida Alves, Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista, Dr. José Manuel Pereira dos Santos e Dr. Paulo Alexandre Pires Campos Costa para o mandato em curso (triénio 2017-2019) (todos não remunerados). O Conselho Fiscal é constituído por Dr. Vítor Fernandes da Conceição Gonçalves, Dr. Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira e Dr. Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho em representação da KPMG&Associados-SROC.

No dia 14 de Maio de 2018, foi deliberado a renúncia ao cargo de Vogal do Conselho de Administração da Fundação EDP por parte de Dr. Nuno Maria Pestana de Almeida Alves. Face à renúncia apresentada, na mesma data, o Conselho de Curadores deliberou proceder à sua substituição, elegendo para o cargo de Vogal do Conselho de Administração da Fundação EDP, para completar o mandato em curso 2017/2019, a Dra. Vera de Morais Pinto Pereira Carneiro.

Relativamente ao Conselho Directivo

Em 25 de Maio de 2017, o Conselho de Administração da Fundação EDP designou para os cargos de Vogais do Conselho Directivo José Manuel Pereira dos Santos, Maria Margarida Amado Pinto Correia Represas, Pedro César Clara do Carmo Gadanho, Catarina Copestake Cortez Pinto Seixas, Eduardo Rosa Silva e Sandro José Silva da Fonseca para o triénio 2017-2019 (todos não remunerados).

No dia 30 de Junho de 2019, Pedro César Clara do Carmo Gadanho apresentou a sua renúnica ao cargo do vogal do Conselho Directivo da Fundação EDP. Neste seguimento, no dia 2 de Setembro de 2019 foi eleita uma nova vogal Beatrice Leanza para completar o mandato em curso 2017/2019.

Apenas o presidente do Conselho Fiscal tem cargo remunerado, tendo auferido o valor de 24.500 euros durante o ano 2019 (nota 34).

26. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

A rubrica de Imparidade de dívidas a receber é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Perdas		
Clientes gerais	(616)	110.228
Outros créditos a receber	-	-
	(616)	110.228

27. Provisões

A rubrica de **Provisões** é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Dotação de provisão (nota 18)	29	52
Reversão de provisão (nota 18)	(530)	(1.088)
	(501)	(1.036)

28. Outros rendimentos

A rubrica de **Outros rendimentos** é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Outros rendimentos		
Receitas de cedência de espaço	197.400	215.072
Patrocínios atribuídos (i)	319.505	535.155
Outros rendimentos (ii)	149.089	167.392
	665.994	917.619

(i) Em 2019, as empresas Accenture, MSFT, A.T. Kearney, Roff, Volvo Car e Millennium BCP, atribuíram patrocínios no montante total de 319.505 euros;

(ii) A rubrica Outros rendimentos regista a 31 de dezembro de 2019, entre outros, o montante de 47.350 euros (2018: 110.367 euros) referente a diferenças de câmbio. Esta rubrica inclui ainda 3.590 euros (2018: 3.590 euros) referentes a amortização da mais valia diferida dos terrenos alienados em 2013 ao Município de Lisboa para a construção Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia; e 21.230 euros (2018: 21.230 euros) referente a amortização do proveito diferido relativo à exploração da Subestação elétrica Central Tejo e redes elétricas, diferidas em 2014 por um período de 30 anos.

29. Outros gastos

A rubrica de **Outros gastos** é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Outros gastos		
Impostos (i)	20.422	24.277
Outros (ii)	63.524	69.662
	83.946	93.939

(i) A rubrica Impostos inclui 6.837 euros de IVA suportado (2018: 10.420 euros), 11.009 euros de taxas e licenças (2018: 11.950 euros), sendo o restante valor relativo imposto de selo e imposto único de circulação.

(ii) A rubrica Outros regista a 31 de dezembro de 2019, entre outros, 2.941 euros (2018: 2.702 euros) de abates de viaturas em leasing, 55.020 euros (2018: 50.465 euros) de serviços bancários, 3.985 euros (2018: 4.000 euros) de custos financeiros referentes ao desconto financeiro do plano de pensões e plano de cuidados médicos e outros benefícios (nota 19) e 1.130 euros referentes a diferenças de câmbio (2018: 617 euros).

30. Subsídios, Donativos e Bolsas

A Fundação EDP no cumprimento do seu plano de mecenato a nível social e cultural concedeu donativos, em 2019, no montante de 1.734.526 euros (2018: 3.006.771 euros).

Os donativos concedidos apresentam o seguinte detalhe:

PROJETO	ENTIDADE	2019
INOVAÇÃO SOCIAL		**1.062.500**
EDP Solidária - Programa de Saúde		**1.062.500**
Equipar o centro ambulatório de tórax	Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina	200.000
Inovação e diferenciação tecnológica do serviço de pneumologia da ULSG	Unidade Local de Saúde da Guarda	180.000
Respirar +	Centro Hospitalar do Baixo Vouga	155.000
Programa de reabilitação respiratória em utentes com DPOC em ambulatório	Unidade Local de Saúde do Nordeste	120.000
Projecto Inspir'ar	Centro Hospitalar de Setúbal	110.000
Ecoendoscopia brônquica - exame inovador na abordagem das doenças respiratórias	Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães	100.000
Ecoendoscópio brônquico com sonda linear	Centro Hospitalar Universitário do Algarve	100.000
Via Verde Cancro do Pulmão	Centro Hospitalar Universitário do Porto – Grupo de Trabalho da Via Verde Cancro do Pulmão	70.000
Respirar para viver melhor	Santa Casa da Misericórdia de Riba D'Ave	27.500

CULTURA		**660.000**
Mecenato Cultural		**660.000**
Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	100.000
Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP	Fundação Casa da Música	100.000
Mecenas Exclusivo de Exposição	Fundação de Serralves	100.000
Mecenas Galeria Municipal do Porto	Município do Porto	75.000
ARCOlisboa 2019	IFEMA – Institución Ferial de Madrid	70.000
Museu Zer0	Instituto Lusíada de Cultura	50.000
Mecenas Principal da Programação	Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	42.000
Mecenas Principal da Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	37.000
Apoio à inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço	Centro Nacional de Cultura	25.000
Bolsas de Estudo Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	17.500
Apoio à contratação da maestrina	Coro EDP	9.000
Mecenas do Clube Unesco de Educação Artística	ASPREA – Associação Pró–Educação Artística	8.000
Ciclo de Concertos de Orgão de São Vicente e Concertos de Ano Novo	Althum	7.500
Prémio Fundação Mário Soares – Fundação EDP	Fundação Mário Soares	7.000
Apoio à edição do Guia de Arquitetura de Lisboa	RBMDC Livros e Arte	7.000
Programa The Lisbon Consortium	Universidade Católica Portuguesa	5.000
MUSEU/PROGRAMAÇÃO		**156.800**
PEMAAT – Programa de Estágios da Fundação da Juventude – 25.ª e 26.ª Edições	Fundação da Juventude	131.800
Prémio Novos Artistas Fundação EDP	Diana Policarpo	20.000
Fuso – Anual de Vídeo Arte Internacional de Lisboa	Horta Seca – Associação Cultural	5.000
CAMPUS		**30.000**
Apoio ao estudo Inventário Gráfico das Barragens Portuguesas	CEU – Cooperativa de Ensino Universitário / Universidade Autónoma de Lisboa "Luís de Camões"	25.000
Apoio ao projeto de investigação Os efeitos do colonialismo português no desenvolvimento africano: justiça, energia e telecomunicações – fase exploratória II – eletrificação imperial em Angola, Moçambique e Cabo Verde	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa	5.000
GABINETE DO DIRETOR GERAL		**53.500**
FEA Lisboa 2019 – Festival dos Espaços dos Artistas de Lisboa	Associazione FEA	15.000
Fundador Patrono Fundação de Serralves	Fundação de Serralves	15.000
Mecenas do Programa Institucional de Convidados da Drawing Room Lisboa	Exhibit Art Management	10.000
Apoio à aquisição e instalação do Planetário no Espaço Ciência Sundy – Ilha do Príncipe	Governo Regional de São Tomé e Príncipe	10.000
Apoio aos Encontros de Primavera	FRAUGA – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote	3.500
ANULAÇÃO DE DONATIVOS DE PROJETOS DE ANOS ANTERIORES		**-228.274**
	TOTAL	**1.734.526**

O número de beneficiários das diversas ações realizadas pela Fundação EDP encontra-se mencionado no relatório de gestão.

31. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Gastos		
Activos fixos tangíveis (nota 7)	1.548.506	1.499.819
	1.548.506	1.499.819
Compensação de amortizações		
Amortização de subsídio ao investimento (i)	(902.889)	(891.264)
	645.617	608.555

(i) Em 2019, a rubrica Compensação de amortizações refere-se à amortização da comparticipação do subsídio concedido à Fundação EDP para a construção do MAAT, pelas empresas EDP S.A., EDP Produção S.A. e EDP Distribuição S.A. (nota 17).

32. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de **Juros e rendimentos similares obtidos** é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Juros obtidos (i)	164	483
	164	483

(i) A rubrica Juros obtidos respeita a rendimentos provenientes de aplicações de tesouraria de curto prazo (nota 6).

33. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de **Juros e gastos similares suportados** é analisada como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Juros suportados (i)	427	1.181
	427	1.181

(i) A rubrica Juros suportados regista a 31 de dezembro de 2019, os juros de contratos de locação financeira, no montante de 427 euros (2018: 1.181 euros).

34. Divulgação das partes relacionadas

A remuneração a órgãos sociais no período resume-se como segue:

	Dez 2019	Dez 2018
Conselho Fiscal/Conselho de Administração	24.500	24.500
ROC	9.400	9.400
	33.900	33.900

As transações entre partes relacionadas no ano 2019 apresentam-se como segue:

	Gastos	Rendimentos	
Fundador	**Gastos**	**Vendas e seviços prestados**	**Subsidios à exploração**
EDP Energias de Portugal, S.A.	198.482	64.438	6.200.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	-	2.700	3.510.000
EDP Distribuição, S.A.	(1.040)	450	2.990.000
EDP Comercial, S.A.	367.331	4.710	-
EDP Real State, S.A.	11.375	-	-
Labelec, S.A.	10.154	-	-
Sãvida, S.A.	13.176	-	-
EDP Global Solutions, S.A.	340.614	2.215	-
EDP Inovação, S.A.	-	9.660	-
	940.092	84.173	12.700.000

As transações entre partes relacionadas no ano 2018 apresentam-se como segue:

	Gastos	Rendimentos	
Fundador	**Gastos**	**Vendas e seviços prestados**	**Subsidios à exploração**
EDP Energias de Portugal, S.A.	263.180	38.410	7.260.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	-	5.900	3.510.000
CNET, S.A.	-	2.330	-
EDP Distribuição, S.A.	-	159	2.990.000
EDP Serviço Universal, S.A.	4.926	-	-
EDP Comercial, S.A.	468.830	970	-
EDPR PT - Promoção e Operação, S.A.	-	159	-
Labelec, S.A.	3.448	-	-
Sãvida, S.A.	8.814	-	-
EDP Global Solutions, S.A.	260.091	147	-
EDP Soluções Comerciais, S.A.	-	2.120	-
EDP Inovação, S.A.	-	14.930	-
	1.009.289	65.125	13.760.000

Os saldos com partes relacionadas no ano 2019 apresentam-se como segue:

	Ativos		Passivos	
Fundador	**Clientes**	**Outros créditos a receber**	**Fornecedores**	**Outras dívidas a pagar**
EDP Energias de Portugal, S.A.	5.390	1.966.462	136.670	2.943
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	281	-	-	118.555
EDP Distribuição, S.A.	-	-	13.893	120 801
EDP Serviço Universal, S.A.	-	-	8.201	-
EDP Comercial, S.A.	-	-	1.020.301	9.874
EDP Real State, S.A.	-	-	28.272	2.843
Sãvida, S.A.	-	-	2.903	362
EDP Global Solutions, S.A.	30	-	85.724	-
EDP Soluções Comerciais, S.A.	-	1.887	-	-
EDP Inovação, S.A.	2.349	-	-	-
	8.050	1.968.349	1.295.964	255.378

Os saldos com partes relacionadas no ano 2018 apresentam-se como segue:

	Ativos		Passivos	
Fundador	**Clientes**	**Outros créditos a receber**	**Fornecedores**	**Outras dívidas a pagar**
EDP Energias de Portugal, S.A.	4.808	6.738.143	11.561	9.084
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	-	2.613.522	8.340	-
EDP Distribuição, S.A.	-	2.875.265	18.336	-
EDP Serviço Universal, S.A.	-	-	1.052	-
EDP Comercial, S.A.	-	-	1.054.499	17.249
EDP Real State, S.A.	-	-	10.000	720
Labelec, S.A.	-	-	2.470	511
Sãvida, S.A.	-	459	-	
EDP Global Solutions, S.A.	-	104.061	139.115	84.931
EDP Soluções Comerciais, S.A.	-	700	-	-
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	-	-	-
EDP Inovação, S.A.	655	-	-	-
	5.463	12.332.150	1.245.373	112.495

35. Passivos Contingentes

Os passivos contingentes cuja probabilidade de perda é graduada como possível não requerem a constituição de provisões e são periodicamente reavaliados.

36. Compromissos

Os compromissos assumidos pela Fundação EDP perante os seus fornecedores no âmbito da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia ascendem ao montante de 613.341 euros à data de 31 de dezembro de 2019. Estes compromissos encontram-se cobertos na sua totalidade pelo protocolo mecenático assinado entre a Fundação EDP, o seu fundador e as empresas nucleares do Grupo no qual estas assumem a totalidade dos custos da obra. Em 2019, e na sequência da assinatura do contrato de cessão de exploração do espaço de cafetaria/restauração do MAAT, a Fundação EDP assumiu um compromisso de cerca de 680 milhares de euros relativos à remodelação do espaço.

37. Acontecimentos relevantes e/ou após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos ou requeiram divulgação nas demonstrações financeiras da instituição.

As condições atmosféricas extraordinárias provocadas pela tempestade Elsa, entre 18 e 20 de dezembro de 2019, obrigaram ao encerramento temporário do novo edifício do MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, levando à antecipação das obras de manutenção e de melhoria já previstas para fevereiro de 2020, de modo a reabrir a 27 de março do presente ano. As obras previstas visavam adaptar o espaço do museu à nova programação de 2020 e 2021, bem como a conclusão do restaurante concessionado do MAAT, cuja abertura estava também prevista para o final da primavera de 2020. A Fundação EDP manteve aberto o edifício da Central Tejo, que, a par da exposição permanente, tinha patentes exposições temporárias, até dia 12 de março de 2020. Nessa data, atendendo à situação de saúde pública vivida em consequência da pandemia de COVID-19, foi decidido e comunicado o encerramento ao público da Central Tejo e o adiamento da reabertura do MAAT, para data a anunciar. Analisado o impacto potencial dos eventos externos de força maior supracitados, ao nível dos Rendimentos para o ano de 2020, prevê-se:

- A manutenção dos subsídios à exploração concedidos pelo Grupo EDP, em montante equivalente ao disponibilizado em 2019; e

- A redução dos rendimentos provenientes da venda de ingressos no museu e dos produtos da loja MAAT, bem como o decréscimo da receita prevista para a cedência de espaços, em consequência do encerramento dos edifícios da Central Tejo e do MAAT.

Relativamente aos Gastos no ano de 2020, prevê-se que, na generalidade, sejam mantidas as principais atividades regulares da Fundação EDP:

- A programação do MAAT preservará a ambição internacional, embora com adiamento da reabertura, com foco na preparação dos novos programas previstos para 2020 e 2021;

- Na área cultural, manter-se-á uma política de mecenato com apoios a instituições e projetos de referência e editar-se-á a revista Electra;

- No Investimento Social, a dotação do Programa EDP Solidária 2020 foi já dirigida para resposta às necessidades urgentes de várias instituições nacionais no combate à pandemia do COVID-19, com doações de:

i) ventiladores, monitores médicos, respetivos consumíveis e equipamentos de suporte para hospitais portugueses, entregues ao Ministério da Saúde, no âmbito de uma iniciativa conjunta do Grupo EDP e da CTG – China Three Gorges; e

ii) equipamentos de proteção (batas, luvas, máscaras e óculos) para 300 lares de idosos, com acompanhamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o qual indicou as instituições com situações mais graves de carência dos equipamentos a doar no âmbito do projeto "Heróis de máscaras", em parceria com o Correio da Manhã e a CMTV.

- A gestão do Campus será orientada para garantir a funcionalidade permanente da Central Tejo, do MAAT e do jardim da Fundação EDP.

As situações de natureza extraordinária acima referidas não induzem constrangimentos nas disponibilidades de tesouraria da Fundação EDP no exercício em curso (2020), permitindo assegurar os seus fins estatutários e os pressupostos e requisitos decorrentes do seu Estatuto de Utilidade Pública, renovado em 28 de fevereiro de 2019 por mais cinco anos.

edp

09

CERTIFICAÇÕES E DECLARAÇÕES

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Conselho de Administração da
Fundação EDP

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação EDP, cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da Fundação EDP, apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o Parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pelo Conselho de Administração da Fundação, relativamente ao ano findo em 31 de dezembro de 2019.

Através de contactos estabelecidos entre este Conselho Fiscal e o Conselho Administração da Fundação EDP ou seus representantes, bem como de esclarecimentos e diversa informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da actividade da Fundação e da gestão do negócio desenvolvida no período.

Procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano, efectuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adoptados. Verificámos a observância da Lei e dos estatutos da Fundação.

Após o encerramento das contas apreciámos o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa do ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem a actividade desenvolvida neste ano e a evolução previsível dos negócios da Fundação EDP.

Apreciámos a Certificação Legal das Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas, cujo conteúdo mereceu o nosso acordo.

Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras acima referidas, apresentadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Fundação EDP o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 24 de abril de 2020

Vítor Fernando da Conceição Gonçalves
Presidente

Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira
Vogal

KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
representada por
Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º
1069-006 Lisboa – Portugal
+351 210 110 000 – www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação EDP** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 79.134.180 euros e um total de fundos patrimoniais de 68.179.297 euros, incluindo um resultado líquido de 1.191.155 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

— preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

— elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

— criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., a firma portuguesa membro da rede KPMG, composta por firmas independentes afiliadas da KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Capital Social: 3.916.000 Euros – Pessoa Colectiva Nº PT 502 161 078 – Inscrito na O.R.O.C. Nº 189 – Inscrito na C.M.V.M. Nº 20161489
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o Nº PT 502 161 078

— adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

— avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

— identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

— obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

— avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

— concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

— avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e,

— comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

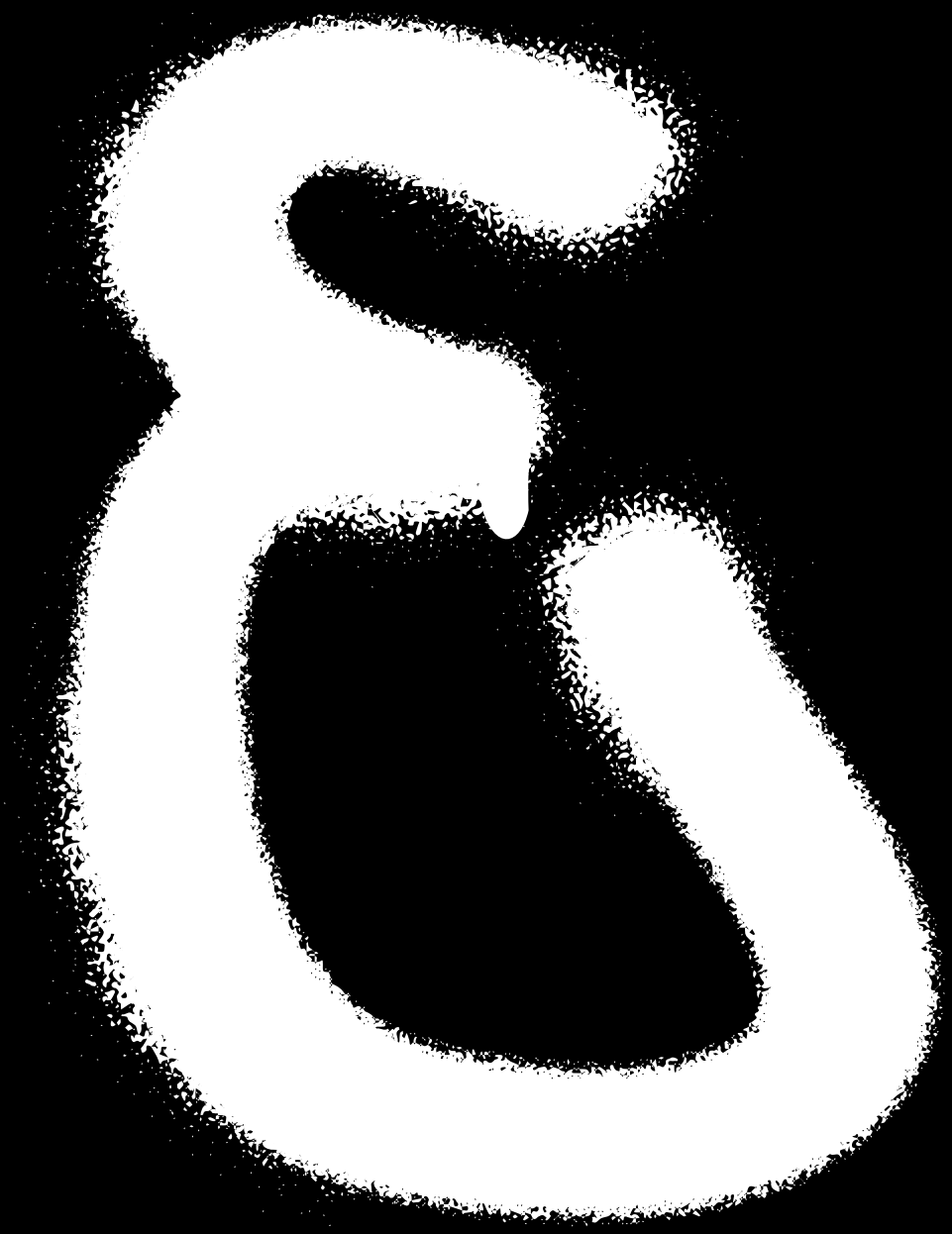
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

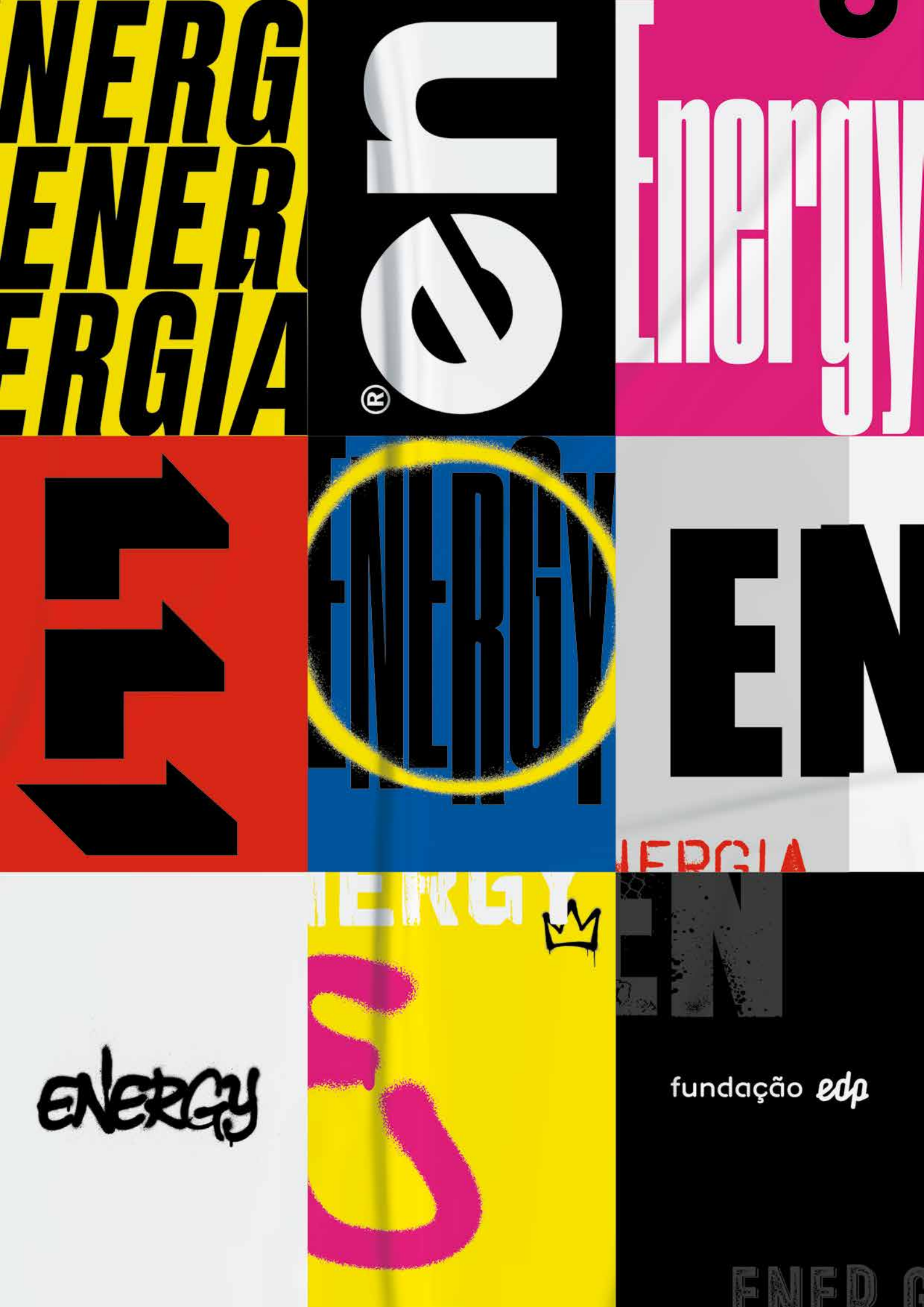
Lisboa, 24 de abril de 2020

KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
representada por
Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)



Contactos

FUNDAÇÃO EDP
Av. de Brasília, Central Tejo
1300-598 Lisboa
Portugal
Tel: +351 21 002 81 30
Website: www.fundacaoedp.pt
E-mail: fundacaoedp@edp.pt


NERG
ENER
ERGIA
energy
ENERGY
EN
ERGIA
ENERGY
ENERGY
fundação edp